

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Chegaram hoje mais reforços a Paris

Os partidos deverão votar a confiança ao Governo para afastar o suposto dilema de tumultos ou da eventual chamada do general De Gaulle ao poder

PARIS, 18. — Todos os jornais prevêem que o Governo ganhará a partida, esta tarde, na Assembleia Nacional, mas sublinham, em coro, o aspecto artificial e provisório da maioria em vista, atendendo aos seus desacordos internos.

«Sob a protecção de guardas mó-

A visita à Madeira da esposa do general Franco

FUNCHAL, 18. — A sr.ª D. Carmen Franco ouviu missa e comunicou, esta manhã, na Sé. Depois, a convite do chefe do distrito, seguiu para Santana, onde, juntamente com a comitiva, almoçará. De tarde, a delegação de turismo oferece um chá em sua honra na Pousada de Vinháticos, seguindo-se a visita à Central Salazar.

O Município ofereceu, ontem, à senhora de Franco, um artístico quadro em tapeçaria madeirense do generalíssimo Franco, que a deixou muito cativada.

Ontem, pouco antes de começar o banquete oficial o ministro das Relações Exteriores de Espanha, Fernando Castiella, depois de manifestar, em nome do seu país, o profundo reconhecimento para com a Madeira e suas autoridades, entregou as insígnias da grã-cruz da Ordem de Mérito Civil ao governador do distrito, comandante Camacho de Freitas, e a comenda da Ordem de Isabel a Católica e do Mérito Civil, respectivamente, aos presidentes da Junta Geral do Distrito e da Câmara Municipal, eng.ª Teixeira de Sousa e António Sardinha; e o oficialato de Mérito Civil, ao secretário do governador, dr. Luís de Freitas.

Falando à imprensa, o ministro espanhol declarou:

«As manifestações prestadas pelo

(Continua na última página)



A sr.ª D. Carmen Franco visitando, na Madeira, com as pessoas que a acompanham na sua viagem, uma cultura de orquídeas, onde existem mais de 5 mil vasos com cerca de 100 mil flores daquela preciosa espécie

veis e de Companhias Republicanas de Segurança, chamados da Argélia e da Alsácia — nota o «Paris Journal» —, os deputados vão reiterar a sua confiança no Governo de Félix Gaillard. Partidos que nunca se hostilizaram como agora, de acordo, parcialmente, sobre os objectivos e raramente sobre os meios, vão juntar, hoje, os seus votos a favor de um Governo ao qual alguns censuram as audácias e outros a passividade.

Para o «Aurore», «os três grandes partidos nacionais que, no ano passado, deram a investidura a Gaillard e vão reiterar-lhe a confiança, parecem mais empenhados em conseguir dele um máximo de satisfações partidárias de que em ajudá-lo a levar a bom termo uma grande política francesa».

O «Populaire» explica: «Porque é o único defensor verdadeiro da República, o Partido Socialista não poderia assumir a responsabilidade de permitir que o país corresse para a aventura. E assim, associados no poder com outros, alguns dos quais muito afastados das nossas ideias, estamos dispostos a apoiar incansavelmente os interesses da classe operária».

Na opinião de observadores parlamentares, pode contar-se como certo que a Assembleia Nacional aprovará, por maioria, a moção de confiança apresentada, na semana

passada, pelo presidente do Conselho, durante os debates sobre o projecto de reforma constitucional, embora, nalguns círculos políticos, se admita a hipótese de, à última hora, um ou outro dos partidos da coligação governamental — possivelmente os socialistas — se resolve passar para a oposição.

No entanto, os mesmos observadores declaram que tal hipótese é muito remota, visto que a queda do Gabinete de Gaillard, neste momento, traria como consequência quase inevitável a chamada ao poder do general Charles de Gaulle «solução» que de modo algum agradaria à maioria dos partidos políticos.

O dia de hoje promete ser de grande azáfama para Gaillard. Além dos debates na Assembleia Nacional, terá que desviar a sua atenção para uma conferência com os emissários dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, Robert Murphy e Harold Beeley, que trazem de Tunes contra-propostas de Bourguiba e, também, para as ameaças de alteração da ordem pública, se os comunistas levarem avante as projectadas manifestações contra o Governo.

Desde manhã cedo que as ruas da capital estão a ser patrulhadas

(Continua na última página)

O satélite americano dá sinais

O foguetão que o transportou deve manter-se durante meses em rotação no espaço

NOVA YORK, 18. — O segundo satélite artificial dos Estados Unidos continua a transmitir distintamente os seus sinais pela rádio — segundo anunciou o posto de escuta da R. C. A., em Long Island. Um informador revelou que os sinais foram captados «forte e distin-

tamente», durante cinco minutos, cerca das 6 horas e 49 minutos (T. M. G.) — (A. N. I.).

*

TÓQUIO, 18. — Três amadores de rádio, em locais muito afastados uns dos outros, captaram hoje, no Japão, os sinais emitidos pelo segundo satélite americano. — (A. N. I.).

O foguetão-veículo acompanha o satélite

CAPE CANAVERAL (Florida), 18. — Espera-se que o «Vanguard I» continue a girar em redor da Terra muitos anos depois de se haver desintegrado o último andar do foguetão que o lançou na órbita e o acompanha nas suas rotações, a pequena distância. Calcula-se que o foguetão-veículo cairá na atmosfera terrestre, desintegrando-se, nos próximos meses, devido ao seu peso (cerca de 25 quilos, em comparação com um quilo e 460 gramas do satélite). Mede mais de dois metros de comprimento e 45 centímetros de diâmetro. O satélite, do tamanho de uma laranja, é de dezasseis centímetros de diâmetro, aproximadamente.

O último andar do sistema que lançou o «Sputnik I» permaneceu em órbita durante dois meses, aproximando-se cada vez mais da Terra até penetrar na atmosfera, incendiando-se com o atrito de ar. O sa-

Visado pela Comissão de Censura

satélite russo continua, porém a efectuar o seu movimento de translação à volta do Globo. — (A. N. I.).

O «Vanguard» poderia colocar um projectil na Lua

REDLANDS (Califórnia), 18. — O foguetão de três andares, que serviu, utilizando combustível sólido, para projectar o segundo satélite artificial norte-americano num movimento contínuo de rotação em redor da Terra, poderia «colocar um projectil na Lua» — declarou Charles Britley, presidente da empresa que construiu o «Vanguard». «Um sistema compacto de foguetões «Vanguard», de três andares — acrescenta —, reunidos de forma simples, seria capaz de fixar um

(Continua na última página)

A posição da Grã-Bretanha no debate nuclear — (1)

por ANEURIN BEVAN

Difícilmente se concebe processo mais eficaz para retardar a realização da conferência de alto nível do que aquele que tem sido seguido, até agora. Melhor será dizer que, em vez de avanço é de um autêntico recuo que se trata nesse ponto, em relação ao passado. Entretanto no capítulo da diplomacia e da pro-

paganda a iniciativa continua a pertencer à União Soviética. As nações ocidentais estão em retirada, se nos lembrarmos das suas posições iniciais. Estas insistiram sempre em que devia realizar-se uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros

(Continua na página seguinte)



Eis aqui uma solução para esse trânsito de Lisboa, confuso e constantemente «engarrafado». Em Bruxelas, na parte central da cidade, quase não há cruzamentos, resolvendo-se os problemas de trânsito com túneis. A solução foi adoptada tendo em vista o afluxo de turistas que se espera por motivo da próxima Exposição Internacional: nada menos que 35 milhões!

Nota do dia

Os pouco conscienciosos

Referimo-nos há dias aos mal-arrumados, ou sejam os automobilistas e motociclistas que, ao arrumarem os seus veículos, o fazem da forma mais egoística possível, desperdiçando espaço que podia ser aproveitado por outros. Queremos chamar hoje a atenção para os condutores azelhas ou pouco conscienciosos que, quando arrumam ou saem de um local de estacionamento na via pública — e

essas ocorrências verificam-se quase sempre durante a noite, quando não há possibilidade de fazer prova testemunhal —, embatem com o veículo que lhes fica à frente ou atrás, causando-lhe prejuízos de certa monta nos para-choques e nos guardalamas. Tal como os amadores de velocidades que atropelam na estrada um transeunte e fogem sem lhe prestar socorros, esses condutores cometem, não diremos uma desumanidade, mas uma falta de educação, para a qual não há desculpa. Em geral, são pessoas de teres e haveres que, além do mais, têm os seus carros seguros contra terceiros. Era da mais elementar correcção que, ao darem conta de que causaram um prejuízo ao vizinho, lhe deixassem um cartão no carro a confessar a falta involuntária, prontificando-se a repará-la, como é próprio de pessoas bem educadas e conscienciosas. Pois não o fazem. A maior parte das vezes — há que confessá-lo —, a educação dos condutores está na razão inversa do tamanho dos couraçados que conduzem.

OUTRA VEZ...

Um emigrante ludibriado por um cadastrado

O agente Morenito, da 8.ª secção da Polícia Judiciária, concluiu mais um processo de burla praticado pelo conhecido cadastrado Deodécia Antunes Prista, o qual ludibriou o sr. Ventura Justo Sérgio, residente em Casais de Matos, na importância de 2.000\$00.

O Prista, que é um grande burlão, sabendo que o sr. Ventura Sérgio, tinha interesse em embarcar para o Canadá, prontificou-se a conseguir-lhe o passaporte e toda a documentação necessária para que ele pudesse embarcar para aquele país. Assim que se apanhou com o dinheiro, o burlão desapareceu das vistas do seu candidato a emigrante. Este ficou muito admirado com a sua ausência e não teve outro remédio senão apresentar queixa na P. J. Mais surpreendido ficou, porém, quando soube que se tratava de um consumado burlão, já a ferros por vários outros crimes de burla e abuso de confiança.

O sr. Ventura Sérgio ficou perante um facto consumado. Não tem agora possibilidades de reaver o dinheiro que dispendeu e, se ainda pensa em emigrar, não cairá, por certo, noutra, passando a dirigir-se, como era natural, às entidades competentes.

A posição da Grã-Bretanha no debate nuclear

(Continuação da página anterior)

antes da dos chefes de governo e que os Russos preconizam.

Os Russos diziam que se tratava de um compasso de espera desnecessário e que os preparativos para a conferência de alto nível deviam de preferência ser feitos pela via diplomática normal. Finalmente transigiram nesse ponto e aceitaram que os ministros dos Negócios Estrangeiros se reunam antes dos chefes de governo.

Os dirigentes das potências ocidentais deviam dar-se por satisfeitos, uma vez que, aparentemente, se tratava de uma concessão feita pelos diplomatas soviéticos. Era este, pelo menos, o ponto de vista de muitas pessoas, embora não correspondia à realidade. Mas para o público tratava-se de uma transigência e também de uma prova de fraqueza dos Russos perante a insistência e a força do Ocidente. Não foi, porém, nada disso que aconteceu.

Desde que começaram as negociações para a conferência o secretário de Estado americano sr. Dulles nunca deixou de afirmar que com elas os dirigentes russos se propõem apenas criar uma plataforma de propaganda para fazer acreditar, ao Mundo inteiro, as suas conhecidas teses. Se, de facto, é assim precisamos de reconhecer que no domínio da propaganda a diplomacia ocidental deixou recolher aos adversários uma valiosa vassalada do seu jogo.

Os povos, por toda a parte, e especialmente os Europeus, impressionados pela falta de urgência com que os Ocidentais têm acompanhado e conduzido as negociações para a conferência de alto nível, começam a deixar-se dominar por uma sensação de desalento cada vez mais generalizada. Cedo ou tarde —

VIDA ARTÍSTICA

Isolino Vaz e Moreira de Azevedo expõem na Galeria «Diário de Notícias»

Dois pequenos mundos estão expostos na Galeria «Diário de Notícias». Renascentemente, mestre e discípulo expõem. Sabemos existir esta relação pelo catálogo, que é prodígio de informações. Porque Isolino Vaz e Moreira de Azevedo parecem-nos distantes, cada um com o pé em seu planeta, separados anos-luz.

Isolino Vaz é um figurativo em convulsões de Van Gogh. Moreira de Azevedo é um decorativo no limiar do abstracionismo. Isolino Vaz constrói as suas figuras, pedra a pedra, com ardor e esforço. Moreira de Azevedo dispersa-se levemente em motivos decorativos, geometrizando com elegância e dinamismo.

Isolino Vaz traduz em desenho a aspereza dos volumes cromáticos de Van Gogh. O seu traço é violento, rude, queimado de angústia, numa chama densa e opressiva. Nas suas figuras pesadas, lorpas, de uma estupidez agressiva, há algo dos primeiros camponeses do pintor de Arles, mas aumentados, endurecidos, encolerizados, a sugerir os afrescos de Ribera e Orozco. Estes «Emigrantes» que se repetem nas telas de Isolino Vaz, que espreitam o pintor de dentro de si próprio, numa obsessão, atingem o me-

donho, parecem ultrapassar a intenção do seu criador, ganhar autonomia. A solução do desenho, ouricado, barroco, cruel, polidrico, fere-nos e desgosta-nos. Não negamos que possa constituir um estilo. Mas julgamos que, na sua ansia para captar toda a força de uma multidão ferida e em cólera, Isolino Vaz risca das suas figuras a possibilidade de uma simpatia humana. Há realmente desumanidade nestas telas. Em «Carnaval» ligeiramente executado, com um à-vontade excessivo, há uma sugestão muito nítida de Goya.

Entretanto, apesar da sua paleta dura e corrosiva para os «Emigrantes», Isolino Vaz auto-retrata-se com serenidade, compondo uma expressão olímpica e serena. Numa tela o pintor encontra-se com a sua humanidade mas mantém-se impassível e de expressão nobre. Há também uns desenhos de Paris e Londres, muito frágeis, e um retrato — será auto-retrato? — em que Isolino Vaz se coloca no polo oposto ao da exposição e traça com finura e em pormenor.

Moreira de Azevedo turbilhona sob influências várias e mostra-nos uma obra dispersa, fluida, desigual. Como figurativo é mau. Vejam-se «Manequins», desastrosos de inconsistência. «Padre Nosso» é roualtiano. «Pintura n.º 3» afigura-se a sua melhor tela, de uma pureza de contorno notável e de construção sólida.

Os desenhos têm uma profunda semelhança com os de João Zéfiro, na estilização das massas, na sua interpenetração e movimento. O trabalho mais interessante desta exposição é uma minúscula gravura de Moreira de Azevedo, uma cabeça de rapariga bem apontada, elegante e ágil.

A Galeria «Diário de Notícias» continua a trazer-nos artistas mais ou menos jovens, mais ou menos actuais, numa sucessão que nos parece muito rápida. Porque oito dias é um espaço de tempo muito breve. Com esta lassidão que caracteriza o nosso meio, oito dias são estreitos e apertados para que um número apreciável de amadores se desloque à galeria da Rua António Maria Cardoso. Oito dias é um abrir e fechar de olhos. Para que a Galeria «Diário de Notícias» cumpra a sua missão integralmente é necessário que exponha a obra de um artista durante um mínimo de quinze dias. — A. P. P.

O aniversário da morte de Manuel Ribeiro de Pavia

Passando amanhã o 1.º aniversário da morte do artista Manuel Ribeiro de Pavia, um grupo de amigos irá, pelas 14 e 30, depor um ramo de flores na sua campa, no cemitério do Alto de S. João.

Os amigos de Manuel Ribeiro de Pavia têm o propósito de publicar um álbum com trabalhos do falecido pintor e de promover uma exposição da sua obra. Seria do maior interesse que os colecionadores que possuem obras do artista o comuniquem às pessoas que estão incumbidas de organizar a exposição. Podem fazê-lo, dirigindo-se por escrito ao dr. Armando Vieira Santos, Rua do Salitre, n.º 56, 1.º, em Lisboa.

Movimento consular

O srs. Alphons Rudolph Mauser e Walter Kurt Gerling foram nomeados, respectivamente, para os cargos de cônsules de Portugal nas cidades de Colónia e Frankfurt; e o sr. Jesus Prieto Gonzalez foi nomeado para o cargo de vice-cônsul de Portugal na cidade de Santander.

Maior conforto no uso de Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquirir hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.



A actual corporação dos bombeiros de Viseu, vendo-se ao centro (o quinto, a contar da esquerda) o seu benemérito comandante António Loureiro Nelas

Os Voluntários de Viseu vão celebrar o seu 72.º aniversário

VISEU, 15. — Dentro de poucos dias, a benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Viseu comemora os seus 72 anos de existência. Isto quer dizer que, desde 1886, Viseu, o seu concelho e até muitos outros pontos distantes da Beira têm recebido de uma das mais prestigiosas colectividades visenses auxílio, assistência, atenções, dedicações inultrapassáveis, por certo, inesquecíveis.

Interessante seria, sem dúvida, até como devido preito de gratidão, recordar os nomes de tantos e tantos dos maiores valores sociais da nossa terra, que aos bombeiros voluntários deram muito da sua dedicação durante estes 72 anos, des-

de os Ferreiras, probos e venerandos comerciantes ribeirinhos, ao industrial João Rodrigues de Figueiredo, Manuel Casimiro de Almeida, Alfredo Borges, comandante Antunes, Lopes da Costa, Amadeu Alfaca — todos desaparecidos na paz do tumulto — Alvaro de Magalhães, António Loureiro Nelas, Herminio de Lemos Figueiredo, estes ainda felizmente vivos, e para só falar de elementos ligados ao seu corpo activo.

Nas presenças da associação, também destacados valores cidadãos deram a sua preciosa contribuição para o engrandecimento dos bombeiros.

E é assim que este ano, celebrando a faustosa data, os bombeiros prestarão homenagem a um bombeiro há longos anos doente, honrarão o carinho que o comandante Loureiro Nelas lhes tem dispensado, trarão, novamente, para o efectivo, e por doença do comandante Nelas, o sr. Herminio de Lemos Figueiredo. Terão sessão solene, jantar de confraternização, condecorarão alguns seus camaradas e farão, como de costume, a sua piedosa romagem até junto das campas dos seus camaradas sepultados no cemitério visense, por alma dos quais farão celebrar o sufrágio que a sua fé lhes aconselha.

O ENCALHE do «Hildebrand»

Prosseguem, a bordo do paquete inglês «Hildebrand», encalhado, há sete meses, sobre os rochedos, em frente do forte de Oitavos, onde está instalado um posto da Guarda Fiscal, os trabalhos preparatórios para a tentativa de o fazer reflutuar, que deve efectuar-se no princípio da próxima semana.

O sr. Filipe Spitzer, actual proprietário do antigo barco da «Booth Line», nunca pensou, ao contrário do que foi noticiado, montar qualquer restaurante, nem sequer adquirir-lo, tanto mais que o Estado não o venderia.

Os seus únicos objectivos, ao que nos confessou, são salvar o barco e a sua carga.

Um foguetão inglês descontrolou-se e caiu sem expodir

LONDRES, 18. — Segundo revela o «Daily Express», na quinta-feira despenhou-se no solo, pouco depois de ser lançado do centro de pesquisas de Aberporth (País de Gales) um foguetão militar de grandes dimensões.

O foguetão, que tem 13 metros de comprimento, caiu sobre um dos «hangars», mas não explodiu.

O Ministério do Equipamento informou que um foguetão lançado, no dia 6, no centro de Aberporth (País de Gales), voltou a cair no terreno, mas não explodiu. Caiu numa zona de habitação e não causou vítimas nem sequer estragos materiais.

Sabe-se que, no centro de missões teleguiadas, criado em Aberporth, na costa da baía de Cardigan, têm sido experimentados quase todos os projecteis britânicos daquele género, elevando-se os seus lançamentos a um milhar por ano. Quinhentos cientistas e técnicos especializados no lançamento dos missisiles trabalham no centro de Aberporth, protegido da curiosidade dos importunos por medidas de segurança extremamente rigorosas. A imprensa só foi autorizada a visitá-lo em 1956, nove anos depois da sua criação. — (F. P.).

Interpelação parlamentar sobre aviões portadores de bombas atómicas

LONDRES, 18. — O primeiro-ministro, Harold MacMillan, será interpelado, hoje, na Câmara dos Comuns, sobre o caso dos bombardeiros que sobrevoam o território britânico, transportando a bordo bombas atómicas.

Os trabalhistas anunciaram cerca de 20 interpelações. — (A. N. I.).

DESASTRE MORTAL

COIMBRA, 18. — (Pelo telefone) — Esta manhã, quando saía de Torres do Mondego, terra da sua naturalidade e residência, o motociclista Afonso dos Reis Chin, de 31 anos, foi embater com uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário, Mário Rodrigues Soares da Mota, de Coimbra. Trazido para os Hospitais da Universidade, o Chin faleceu pouco depois.

Um «clima» sentimental elevado
é muitas vezes prejudicado por um prosaico
acesso de losse. Previna-se contra
isso com o

BÁLSAMO Libérol

que actua rapidamente em casos de resfriamento,
losse e constipação.

Reumatismo



trata-se com

ASPIRINA*



Autêntico só
com o cruz Bayer

* Marca registada

Cinco cantinas escolares foram hoje inauguradas no concelho de Almada

Com a presença dos srs. dr. Achilles Monteverde, presidente da Câmara Municipal de Almada; comandante Henrique Tenreiro, presidente da Comissão Municipal de Assistência, que representava o governador civil do distrito, ausente por motivo de saúde; Joaquim Barreto Mendes, director do distrito escolar de Setúbal; eng. Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite; comandantes Diogo Puppe, que representava a Intendência de Marinha do Alfeite; capitão de fragata David de Carvalho, comandante da esquadilha de submarinos; e de muitas outras autoridades civis e militares, inauguraram-se hoje, de manhã, cinco novas cantinas escolares no concelho de Almada — na Trafaria, Porto Brandão, Monte da Caparica, Sobreda e Feijó-Laranjeiras. Com elas beneficiarão cerca de 400 crianças de ambos os sexos, e com as cantinas já existentes passam agora a receber uma refeição diária, no concelho de Almada, mais de 800 crianças.

O primeiro acto inaugural efectuou-se, às 11 horas, na Trafaria, no edifício da escola primária oficial. Presidiu o comandante Henrique Tenreiro, vendo-se também na mesa de honra, além do presidente da Câmara e do director escolar e de outras individualidades, o padre João Cabeçadas, director do Externato Frei Luís de Sousa. Falou em primeiro lugar o director escolar, que saudou o governador civil, na pessoa do seu representante, o presidente da Câmara e as outras autoridades presentes.

Referindo-se ao problema do ensino primário em Almada, disse que a sua evolução constante exige sacrificios sem conta, e que em consequência do aumento continuo da sua população, que se verifica diariamente, nunca se pode considerar resolvido.

Fez o elogio do comandante Henrique Tenreiro, afirmando que sem o seu auxílio as novas cantinas escolares não existiriam, e agradeceu a dedicação dos elementos da comissão de assistência, salientando, entre todos, o sr. Agostinho da Silva Santos.

Por ultimo, agradeceu também os auxílios concedidos pelos ministérios do Interior e da Educação Nacional.

Falou a seguir o dr. Achilles Monteverde.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16,6; mínima, 8,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,9; mínima, 8,8.

— Temperaturas observadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 13,2; na água do mar, 14.



58

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL E INTERNACIONAL DE BRUXELAS

Viaje na única companhia que assegura serviços directos de LISBOA para BRUXELAS

SABENA

As greves nas minas de Oviedo abrangem 27 mil operários

MADRID, 18. — «A origem e o carácter da situação (nas minas de carvão de Oviedo) estão totalmente à margem dos problemas do trabalho» — afirma a «Hoja del Lunes», de Oviedo, em artigo reproduzido, hoje, pelo «A. B. C.».

Esta transcrição constitui a primeira referência na grande imprensa ao movimento grevista que alastrou, desde o princípio do mês corrente, na bacia mineira das Astúrias e que, no fim da semana passada, abrangia uns 27.000 trabalhadores. A «Hoja del Lunes» atribui aos comunistas e «filosoviéticos» a responsabilidade dos acontecimentos, cuja importância salienta, mas sem dar indicações da sua amplitude.

A «má fé de uma maioria de recalcitrantes» é, por outro lado, apontada, no mesmo artigo, que acentua o facto de a suspensão do trabalho nas minas asturianas coincidir com a verificada, na mesma época, em 1957. O jornal afirma ainda que a situação é absolutamente normal na bacia mineira, além das perturbações do trabalho. Conclui por este aviso aos mineiros: «Quem semeia ventos colhe tempestades». — (F. P.).

General Pierre Bergeret

O general-médico Pierre Bergeret pronuncia hoje, às 21 e 30, na aula máxima da Faculdade de Medicina — no Hospital de Santa Maria — sob o título «Os grandes problemas actuais da medicina aeronáutica», a sua primeira conferência em Lisboa.

A segunda conferência da série que o general Bergeret veio fazer entre nós, é proferida amanhã, ao meio-dia, no Serviço de Saúde Militar do Hospital da Estrela, e subordina-se ao título: «O coração e a aviação».

Meia centena de representantes da lavoura ribatejana visitaram o centro industrial do Barreiro

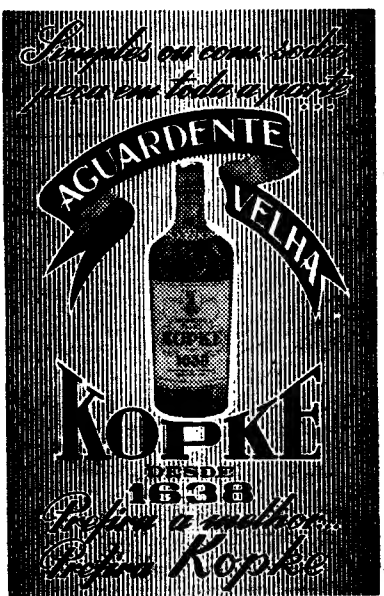
BARREIRO, 18 (Pelo telefone). — Representantes da Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo, no total de cerca de 150 pessoas, visitaram hoje as instalações fabris da Companhia União Fabril, no Barreiro. Entre as individualidades, que, no Terreiro do Paço embarcaram de manhã num barco da Parceria dos Vapores Lisbonenses, viam-se os srs. dr. Jacob Pinto Correia, presidente da Câmara Municipal de Santarém; José Infante da Câmara, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo; Luís Braamcamp Caldas de Meneses (Margaride), capitão João da Costa Andrade e dr. Eduardo Monteiro do Amaral, directores do mesmo organismo; António de Sousa Antunes, pelo Grémio da Lavoura de Salvaterra de Magos; dr. Manuel Durão, pelo Grémio da Lavoura de Vila Nova de Ourém; José Maria Cravo Lindim, pelo Grémio da Lavoura de Alcanena; Joaquim Barreira Neves, pelo Grémio da Lavoura de Alpiarça; Amandio Rodrigues de Sousa, pelo Grémio da Lavoura de Rio Maior; Joaquim Serranho de Lima Monteiro, pelo Grémio da Lavoura de Santarém; Manuel Alves Oliveira da Silva e Luís Pimenta Baidão, pelo Grémio da Lavoura de Abrantes; dr. Tavares Rato e Silva Ribeiro, pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos; eng. Emílio Faria Durão, chefe da brigada técnica da 10.ª Região Agrícola com sede em Santarém; e representantes dos Grémios da Lavoura de Almeirim, Ponte de Sôr e Chamusca. Estas individualidades, acompanhadas dos srs.; dr. Jorge de Melo, administrador-delegado da C. U. F. eng. Rocha e Melo e majores Botelho Moniz e Castilho Pais, directores; e eng. Mota Guedes, director das fábricas do Barreiro, começaram por visitar as instalações fabris de Sical, observando detidamente o fabrico de carpetes e fiação de juta, demoraram-se nas dependências da metalurgia do cobre e na fábrica de sulfato de cobre, tendo admirado os silos de adubos, o cinema privativo do pessoal da empresa e os campos de jogos.

A seguir, na messe, a Companhia União Fabril ofereceu um almoço aos convidados, durante o qual o sr. dr. Jorge de Melo usou da palavra para apresentar os cumprimentos da administração da companhia aos representantes da Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo, e votos para que da visita resulte a certeza do interesse mere-

Um pintor inglês

expõe quadros sobre motivos portugueses

Abriu esta tarde, ao publico, no Instituto Britânico de Lisboa, uma exposição de quadros a óleo, aguarelas e desenhos sobre Portugal do pintor inglês Adrian Beach. Esta manhã, às 12 horas, o sr. Martin Blake, director do Instituto, recebeu os representantes da Imprensa, para lhes mostrar as obras expostas.



AGUARDENTE VELHA KOPKE

1838

Refino e qualidade

cido pela industrialização dos produtos que lhe são destinados.

«Ao contrário do que se afirma — disse — não interessa à C. U. F. a aquisição de unidades económicas já feitas e sem qualquer ligação lógica com os seus tradicionais campos de acção. Os boatos frequentes de que a C. U. F. comprou isto ou aquilo, esta ou aquela empresa, estão longe da realidade. Temos muito por onde empregar a nossa actividade quer melhorando o que já produzimos, quer acompanhando a constante evolução da técnica que a todo o momento faz surgir sucedaneos de produtos tradicionais e consagrados, algumas vezes com efeito espectacular».

O sr. dr. Jorge de Melo terminou declarando que tal presença demonstra a franca colaboração que existe entre a lavoura e a industria.

Por sua vez, o sr. José Infante da Câmara, presidente da Federação dos Grémios da Lavoura, agradeceu, em nome dos 150 agregados, o convite para aquela visita às instalações das secções de adubos e de fiação da C. U. F., no Barreiro, os quais — disse — estavam encantados com a organização industrial que tinham tido o prazer de observar. Acrescentou que, como lavrador que é, só podia falar com o coração, pelo que se limitava a exprimir o profundo reconhecimento de todos pela oportunidade que lhes fora proporcionada de efectuar uma visita tão agradável e interessante.

Apelo em Londres a favor de um rapoz entermo

natural do Porto

LONDRES, 18. — O «Times» publica hoje, na primeira página, um apelo à população britânica para que ajude um rapazinho português, de quinze anos, José Teixeira, natural do Porto, a ser internado num centro especial de educação de epiléticos, no Norte da Inglaterra.

O apelo é assinado por uma instituição filantrópica de Londres, cujo informador, John Barclay, declara: «Temos necessidade urgente de 350 libras — 28 mil escudos — para pagar a viagem de José até à Inglaterra e as despesas escolares do jovem». Sublinha que a instituição encarrega-se, normalmente, de crianças entre os seis e os catorze anos. Decidiu, porém, abrir uma excepção para o caso do rapazinho do Porto que lhe foi comunicado pelo médico que o tratou numa clínica de Londres. «Por motivos profissionais, não posso divulgar o nome do médico nem do hospital» — afirmou.

Segundo relata Barclay, o médico ficou tão impressionado com José Teixeira, o ano passado, que resolveu interceder por ele junto daquela instituição. Contou que o pequeno nunca frequentara a escola, visto sofrer de ataques, trazendo a mãe em constante aflição. «Quando sofre uma crise, José tem a tendência para se evadir de casa, vagabundeando pelas ruas — prosseguiu. — A sua família é de recursos modestos e sua mãe tem de o vigiar a todo o momento». Referiu-se, ainda, às simpatias que o jovem português conquistou durante a sua permanência no hospital londrino. Uma das suas antigas enfermeiras — acrescentou — decidiu, mesmo, passar as férias em Portugal, a fim de o visitar e conhecer a sua família e o ambiente em que vive.

«Portugal é um dos mais antigos aliados da Inglaterra — terminou. — Tenho a certeza de que o nosso apelo será atendido». — (A. N. I.).

BISPO DE BEJA

Acentuaram-se hoje, durante o dia, as melhoras do sr. bispo de Beja que, conforme noticiámos, se encontra no Hospital de S. Luís. O aspecto exterior do sr. D. José do Patrocínio Dias é hoje realmente melhor, aguardando-se o resultado de análises que se espera confirmem as esperanças de ter passado o perigo que justificou a vinda do prelado para Lisboa.



ZEISS

LENTE PARA ÓCULOS

Preciosas auxiliares da vossa vista

Rep. exclusivos para Portugal
Soc. Optica-Técnica - "OPTEC, Lda."
Rua 1.ª de Dezembro, 101, Lisboa

ZEISS

CARL ZEISS - Oberkochen/Würt.

CONSULTE O SEU OCULISTA

Festivos e Cinema

Atrás do reposteiro

O actor João Villaret, em digressão por Angola, representou no sábado, no Nacional de Luanda a peça de Pedro Block, «Esta noite choveu prata».

A comédia «Uma nora ideal», que está a ser levada a cena no Sã da Bandeira, do Porto, será representada, apenas até ao próximo domingo.

Segundo consta, o escritor teatral Fernando Santos declinou o convite, que lhe foi dirigido, para colaborar na feitura de uma nova revista, destinada a ser representada oportunamente no Teatro Avenida.

Voltaram novamente a estar em curso, negociações para a vinda a Lisboa do Teatro Experimental do Porto, que faria a passagem do reposteiro, apresentado na decorrente época.

O provável elenco da companhia Laura Alves, na sua projectada digressão a Africa, conta já com os seguintes artistas: Maria Helena, Fernanda de Sousa, Lucia Mariani, Luisa Durão, Assis Pacheco, Costinha, Henrique Santana e Mário Pereira.

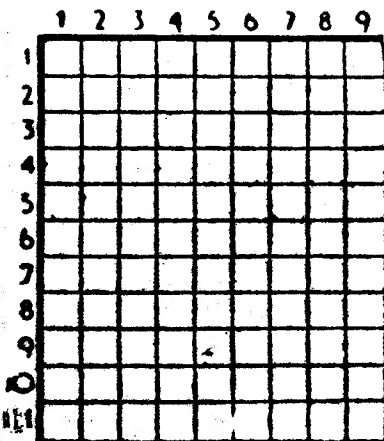
A revista que está a ensaiar-se no Teatro ABC será a ultima da temporada. No final da sua carreira, começarão as obras de remodelação e ampliação do seu palco e da plateia.

Chegarão a Lisboa, os artistas de circo, que formam a «Família Arnol», que no dia 22 se estreiam em Leiria, no Circo Luftman.

Martha Dugard, Renata Gunt-

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE
Problem n.º 3083



HORIZONTAIS: 1 — Letra grega. Romano célebre pela austeridade dos seus princípios. 2 — Circunferência. Escarnecera. 3 — Preposição. Real. 4 — Símbolo químico do céso. Alcovia. 5 — Símbolo químico do bário. Epocas. 6 — Preposição. Em as. 7 — Cidade santa da Arábia. Luto. 8 — Ata. Letra grega. 9 — Vantagem. Consentimento. 10 — General inglês que comandou os exércitos no princípio da Grande Guerra. Senhora nobre (ant.). 11 — Rera. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Mastiga sem engolir. Imperfeita. 2 — Ligas. Consertar. 3 — Preposição. Boca muito aberta. 4 — 150 em romano. Pequena camara de navio. 5 — Ande. Reis. 6 — Espantosa. Oferta. 7 — Terão torturas. Isolado. 8 — Rezazas. Apellido do cronista português que teve uma alta situação na corte de D. Manuel. 9 — Artigo definido. Variedade de maçã.

Solução do problema n.º 3082
HORIZONTAIS: 1 — Roca. Adão. Es. Par. 3 — Ruços. 4 — Gás. Br. 5 — Atiás. Aru. 6 — Quaregnon. 7 — Uns. Irias. 8 — Es. Oro. 9 — Idoso. 10 — Farsa. Al. 11 — Leme. Sadi.

VERTICAIS: 1 — Rei. Aquem. 2 — Os. Atuns. Fé. 3 — Ias. Iam. 4 — Alugar. Ode. 5 — Caselros. 6 — Após. Grosas. 7 — Dás. ANI. 8 — Ar. Broas. Ad. 9 — Aruns. Ali.

VIDA MILITAR

Serviços de Saúde

Os oficiais milicianos médicos, subalternos, radiologistas, do Centro de Mobilização do Serviço de Saúde n.º 1, que desejem servir no Comando Militar de Moçambique devem entregar as respectivas declarações ou no mesmo Centro até 20, ou no Quartel General do G. M. L., até 21.

ter, Trauter Richter, Ernest Steinhoff, Henry Tramet, e Roger Hicronimus são os principais solistas do coro misto que, em conjunto com uma grande orquestra dirigida pelo maestro Lassales, actuará no Coliseu nos dias 28 e 29.

—E' provável que a actriz Maria Adelina, permaneça no elenco do Teatro ABC, participando do desempenho da revista que ontem entrou em ensaios.

—O actor Artur Semedo está indicado, para o desempenho do «compadre» de uma nova revista.

—Chega hoje ao fim da tarde a Lisboa, por via aérea, o cancionista francês Charles Aznavour, que se estreia amanhã no Casino Estoril.

Maria Callas

em Madrid

MADRID, 18. — A famosa cantora Maria Callas é esperada hoje, á tarde, nesta capital, onde dará dois recitais, devendo seguir para Lisboa no próximo dia 25, em avião. Dadas as antecedentes explosões do seu exaltado génio, reina grande expectativa na curiosidade do publico, e até nos jornalistas que hão-de enfrentar a proximidade de Maria Callas. — (Efe).

Primeiras exhibições

«Quatro espingardas sem fumo», no Olimpia

O Olimpia apresentou em estreia o filme «Quatro espingardas sem fumo», em que o realizador Richard Carlson reúne artistas famosos num drama de aventuras. Conta-nos a história de audazes aventureiros, que andam á margem da lei por motivo de assaltos. No ultimo, o chefe vem á cidade para desafiar o Sherif á fim de atrair os habitantes enquanto os seus cúmplices roubam um Banco. Mas, no caminho para o México, têm que se enfrentar com o ódio vingativo dos Indios Apaches nas suas paisagens e através de um episódio de bravo tiroteio. Em technicolor, apresenta os artistas, tais como Rory Calhoun, Colleen Miller, George

Nader, Walter Brennan, Nina Foch e Charles Brak. Consta ainda do programa o filme de terror «Castello Maldito», com os velhos actores Charles Laughton e Boris Karloff. — Visor 20.

As estreias de hoje

No São Luís e Alvalade

Título — «O Império do Sol».
Produção — Italiana.
Argumento — As civilizações remotas da América do Sul.
Processo — Cinemascope e technicolor.

Distribuição — Mundial Filmes.
Classificação — 12 anos.

No Monumental

Título — «A escrava».
Produção — Americana.
Realização — Raoul Walsh.
Interpretes — Clark Gable e Ivonne de Carlo.

Argumento — História de um homem duro que se apaixona por uma escrava.

Processo — Warnercolor.
Distribuição — Sif.
Classificação — 17 anos.

Sessão de filmes

promovida pela Juventude Musical

Hoje, ás 21 e 30, na S. N. B. A., realiza-se uma sessão de cinema organizada pela J. M. P. Nessa sessão, subordinada ao tema «Imagem-som», o director daquela colectividade, sr. José Estêvão Sasportes, fará uma apresentação dos filmes: «Waverly Steps», «Jardin Public», «Images pour Debussy», «Pacific 231», «Symphonie Méchanique» (Musica concreta de Pierre Boulez), e ainda filmes vários de Norman McLaren.

Octávio de Matos

adoeceu em Angola

MALANGE, 18.—Acometido de grave crise cardíaca recolheu ao hospital desta cidade o popular actor Octávio de Matos que estava a trabalhar no teatro local.

Natural do Porto, Octávio de Matos encontra-se em Angola há já alguns anos, gozando de gerais simpatias em toda a provincia.—(L.).

Vittorio De Sica

não quer trair Miller

ROMA, 18. — Vittorio De Sica acaba de recusar as propostas norte-americanas para dirigir em Hollywood uma película baseada num romance de Arthur Miller por não concordar com a adaptação que os produtores norte-americanos lhe apresentaram.

De Sica, que interpreta comédias e realiza obras-primas, vai agora surgir ao lado de Alberto Sordi, Lorella De Luca, Dorian Gray e Andreina na película «Domingo é sempre domingo», de Camillo Mastrolcinque.

Recintos de diversões

Para a festa de homenagem ao poeta e escritor teatral Wenceslau de Oliveira, que se realiza no próximo dia 31, no Salão Luso, deram a sua adesão os intérpretes do fado Gabino Ferreira, Angelo Santos e Carlos Duarte. O festival é dirigido por Francisco Radamanto e Fausto Ribeiro.

Também o estimado poeta popular Carlos Conde é homenageado no próximo dia 29, no salão de festas do Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo, em Alcantara.

O poeta Francisco Radamanto está a preparar o regulamento do seu novo concurso de fados entre amadores.

CASINO ESTORIL

AMANHÃ
e em 5 unicos espectáculos:
CHARLES AZNAVOUR
com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO
ás 23,45, no RESTAURANTE
e á 1,15 no «WONDER-BAR»
(17 anos)

UM FILME EXPLOSIVO!

DA PENA ENÉRGICA DO MESTRE INTERNACIONAL DO «SUSPENSE»

RICHARD CONTE
DIANNE FOSTER
KATHRYN GRANT

em

GEORGE SIMENON

SURGE UMA DAS HISTÓRIAS MAIS EMOCIONANTES DA TELA!

IRMÃOS E ASSASSINOS

Adultos

AMANHÃ no **CAPITOLIO** da **Columbia!**

A «BOITE», MAIS MODERNA E ELEGANTE DE LISBOA APRESENTA

O GRANDE EXITO DO MOMENTO, O SENSACIONAL CONJUNTO COREOGRÁFICO INTERNACIONAL

Les DORISS-GIRLS

HERMANOS ANTUNEZ

que na estrela de ontem obtiveram fartos aplausos

ESPERANZA ROY com o guitarrista **JOSÉ MOTOS**

RAUL PROENÇA — ORQ. ALMEIDA CRUZ

TODAS AS TARDES DAS 17,30 AS 20

CHÁ-DANÇANTE

VARIEDADES
A's 20,30 e 22,45—ADULTOS

SALVADOR

APRESENTA

4 ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

NANCY HOLLOWAY
SIMONNE DEBBY
ZULLA CURTISS
LONDON BALLET

E TODA A SUA COMPANHIA com

ANITA GUERREIRO
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
NINA MONTEIRO
GUIDA DE CARLO
LUCINDA AMARAL
RITA NOBRE
LYNNE MOTTA
ADELAIDE VITAL
GRACINHA
MERCES OLIVAL
CARLOS ALBERTO
FERNANDO RODRIGUES
MANUEL GIL
JOAO MACEDO

UM GRACIOSO GRUPO DE

MODELOS
DISCÍPULAS
«GIRLS»

NA REVISTA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

PERNAS À VELA

UM EXITO DE GARGALHADA!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, ás 18 horas (12 anos)
RECITAL DE POESIA DE
MARGARIDA LOPES
DE ALMEIDA

TODAS AS NOITES, ás 21,30 (17 ANOS)
UM EXITO APOTEÓTICO
COMEDIANTES
com AMÉLIA e ERICO e um notável elenco

SABADO, ás 15 e 30 (três e meia) TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS COM COMEDIANTES

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—As 21,30—«Comediantes».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».

AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».

VARIEDADES—As 20,30 e 22,45—«Pernas á vela».

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».

SÃO LUIZ—«O Império do Sol».

SÃO JORGE — «3 homens numa jangada».

EDEN — «O medo».

IMPERIO—«Guendalina».

ROMA—«Senechal, o magnifico».

CONDES — «Sangue toureiro».

ALVALADE—«O Império do Sol».

MONUMENTAL—«A escrava».

AVIS—«Manuela».

ODEON—«O supersábio».

CAPITOLIO—«Entre dois amores».

POLITEAMA—«A 3.ª palavra».

OLIMPIA — «Quatro espingardas sem fumo».

IDEAL—«O segredo dos quatro».

RESTELO—«O Sputnik da bola».

PROMOTORA—«Cidade nas trevas».

JARDIM—«Paulo e Carolina».

SABE O QUE É SER MARIDO?

A pergunta que todo o público faz no

TEATRO MONUMENTAL

A's 21,45 h. 12 ANOS

E SO'

Procópio Ferreira

SABE RESPONDER

EM

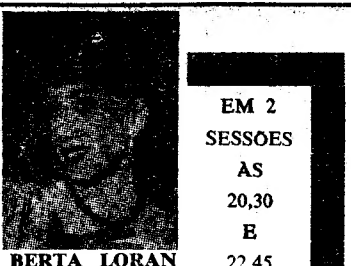
Arte de ser Marido



PROCÓPIO

a comédia
mais engraçada
dos últimos
anos
com
lugares desde
6\$00

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra



BERTA LORAN

EM 2
SESSOES
AS
20,30
E
22,45

GIUSEPPE BASTOS

apresenta

EM PLENO TRIUNFO! no

AVENIDA

A COMPANHIA BRASILEIRA
DE REVISTAS NA REVISTA
POPULAR

F O G O

NO

PANDEIRO

UM
EXITO
DE
ALEGRIA
E DE
BOM
GOSTO!
Esp. p.
17 anos



SPINA

O MAIS POPULAR!... O MELHOR EM TUDO!...

OS IRMÃOS GUARÁS

A notável vedeta
da canção

MARY ESTER

A admirável pare-
lha de baile

MARY DE RUCIO

LUIS PALACIO

RITZ CLUB

Telef 25140

MAIORES DE 17 ANOS

EXITOS DE QUE TODOS FALAM:

A escultural vedeta
**JUANITA
GONZALEZ**

em canções frívolas

A vibrante parelha
**HERMANOS
HEREDIA**

em baile clássico

E, AINDA, TODO O ELENCO
DE OURO DO «RITZ» COM

VILAÇA E SUA ORQUESTRA

AINDA ESTA SEMANA EM ESTREIA A FAMOSA VEDETA MARY MOLINA

O escultural conjunto:

BALLET MONTEZ

No Salão Típico:

CEIAS

COM FADOS E

GUITARRADAS

E

«MANOLILLO

DE BÉRBÉS»

EM CANTARES

FLAMENCOS

Já viu?...
Ainda não viu?
Vá ver ao

FONTÚRIA

Praça da Alegria—17 anos

Os parodistas franceses

PAROLES et GUIDON

num espectáculo
deslumbrante!

HOJE, às 21,30

Estreia
de sensação

NO

MONUMENTAL

CLARK GABLE

YVONNE DE CARLO

NO FILME
DE
EMOÇÕES
VIOLENTAS
E
PAIXÕES
FORTES



A Escrava

(BAND OF ANGELS)

Produção



Colorido por WARNERCOLOR

A EVOLUÇÃO DUMA CONSCIÊNCIA QUE
NEGOCIOU SERES HUMANOS E SÓ EN-
CONTROU PAZ AO ADORAR A BELEZA DUMA
MULHER DA RAÇA QUE OUTRORA EX-
PLORARA...

Vigorosa realização
de
RAOUL WALSH

ADULTOS

ESTREIAS
DE HOJE:

O IMPÉRIO DO SOL A ESCRAVA



TEL. 27171

As 21.30 (12 anos)
ESTREIA
Jamais pensaram
que pudesse existir,
jamais pensaram
que poderiam ver

O IMPÉRIO DO SOL

Uma superprodução em cinematocope
e a cores



TEL. 20768

A's 15.30 - 18.30
e 21.30 (17 anos)
EM 2.ª SEMANA
O MEDO



TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15
e 21.30 (12 anos)
2.ª Semana
O primeiro filme
português a cores

SANGUE TOUREIRO

Um grande êxito do cinema nacional
com AMALIA e DIAMANTINO



Telefone 763080

As 21.30 (12 anos)
ESTREIA
Um filme autêntico,
que ultrapassa pelo
seu sensacionalismo

O IMPÉRIO DO SOL

todas as obras de ficção
Uma parada de «Clous» empolgantes



Telefone 26263

As 21.30 (12 anos)
O prémio «Nobel»
da gargalhada foi
ganho em

O SUPERSABIO

por Cantinflas



Telefone 610375

21.15 — (17 anos)
Cinematocope
O SPUTNIK
DA BOLA



TEL. 48560

As 21 (12 anos)
A FAMILIA
TRAPP

RENEGADO CRUEL

c/ John Payne



TEL. 50585

As 3 da tarde e
9.15 da noite
(12 anos)
8.ª e ÚLTIMA
SEMANA

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN
e 46 vedetas

As 18.45 — Otelo — (17 anos)



TEL. 26305

15.15, 18.15 e 21.30
2.ª semana triun-
fal de
PEDRO INFANTE
e MARGA LOPEZ
na famosa obra-
prima

A TERCEIRA PALAVRA

...ELE era puro e ingênuo e nada sa-
bia de amor e pecado...
...ELA ensinou-o a amar, sem prever
as consequências

Canções admiráveis—(Maiores 17 anos)



Telefone 727778

As 15.30 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
2.ª semana
FERNANDEZ
no grande filme
cômico

SENECHAL, O MAGNÍFICO

com Nadia Gray e Madeleine Barboulée



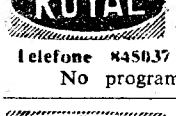
Telefone 47163

As 15.30 (p. r.) e
21.45 (17 anos)
O barco estava
condenado, desde
o momento em que

MANUELA

entrou a bordo

com Trevor Howard, Pedro Armendariz
e Elsa Martinelli



Telefone 445037

As 21 — (17 anos)
UMA ROSA
NO LODO



No programa: TEODORA

As 21.30
(17 anos)
FÉRIAS EM LISBOA
com Viso Torriani

SÃO LUIS E ALVALADE
MONUMENTAL



TEL. 55134-5

As 15.15 e 21.30
(17 anos)
despedida de
A categorizada
obra de Alberto
Lattuada que ob-
teve o enastro de argen-
tos para o me-
lhor argumento
cinematográfico de
1957

GUENDALINA

com Jacqueline Sassard, Sylvia
Koscina e Ray Vallone

Amanhã—Estreia de O romance e a vida



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

3 HOMENS NUMA JANGADA

Colorido
com V. Merkvorien e B. Tchirkov
(Versão integral)



TEL. 55131

As 21.30 (17 anos)
ESTREIA
A história de duas
vidas que se uni-
ram numa hora
inquieta

A ESCRAVA

com Clark Gable e Yvonne de Carlo
Warnercolor



TEL. 27493

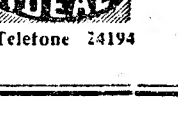
As 15.30 e 21.30
(17 anos)
Uma história se-
dutora e mera-
vilhosa!

ENTRE DOIS AMORES

com Magda Schneider — Willy Frits-
che e Romy Schneider

No palco: Edith and Joyce Peters e
Domingos Marques. Locutor: Mar-
ques Vidal — VARIEDADES TODAS

AS NOITES E TARDAS DE SABA-
DO E DOMINGO



Telefone 24194

As 21 — (17 anos)
A LEVIANA
CRUEL

PERSEGUIÇÃO

Raparigas de luxo

OLIMPIA CLUB

(17 ANOS)

«O SEMPRE EM FESTA» * Telef. 367581

Oscar Silva Tavares

APRESENTA EM
ESTRONDOSO ÊXITO

O
GRANDE BALLET

ESPECTA-
CULO DE

COM ISABEL y PACO

LES VILLALTA E O BALLET

CHARITO RODRIGUEZ

MUSICA CONSTANTE COM DUAS ORQUESTRAS

JOSÉ MAGALHÃES e JACINTO LOPES

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!



Kirk Douglas, um Van Gogh ruidoso, actor de um estilo áspero e violento, aparece-nos aqui a cavaquear com Joan Blondell, sua colega na interpretação do filme «Lizzie»



Inquérito à roda do Teatro português — (1)

Luís Francisco Rebelo:

«Não percam tempo a inventar culpados»

Vamos hoje iniciar um largo inquérito nestas páginas, postas ao serviço do teatro e da cultura teatral. Nele responderão, por assim dizer, todos quantos escrevendo para o teatro de um modo ou de outro lhe deram seta e razão de subsistência. Encarregou-se de o orientar Anita Patrício uma escritora que tem o seu nome ligado ao teatro. Hoje, a abrir a grande série de respostas depõe Luís Francisco Rebelo. É, entre os novos, uma chama viva, uma ressurreição do teatro. As suas peças, de recorte moderno, estão impregnadas de um fundo sentido humano. Arquivamos o depoimento recolhido por Anita Patrício, pelo valor intrínseco das suas opiniões.

Luís Francisco Rebelo responde à primeira pergunta: — A que atribui a crise teatral portuguesa? Pensa que é o cinema o factor principal dessa crise?

— É difícil responder, em meia dúzia de linhas, a uma pergunta que tão longe pode levar-nos... Em todo o caso, direi que o Teatro só deixará de estar em crise, quando entre o publico e a cena se estabelecer aquele sincronismo perfeito que nem todas as épocas são de molde a propiciar. Se, entre nós, o publico se afastou do teatro, foi porque o teatro dele se afastou. Salvo raríssimas excepções, o teatro que se representa nos palcos portugueses é totalmente alheio à sensibilidade, à inteligência e às preocupações dos homens do nosso tempo. E o teatro é, por excelência, uma arte actual. A causa mais profunda do atraso em que o nosso teatro vegeta é a sua confrangedora inactualidade. É uma tolice (ou uma cobardia) atribuir ao cinema a culpa deste estado de coisas. O cinema nunca poderia prejudicar o teatro, até porque a coexistência dos vários modos de expressão artística é um princípio fundamental da estética. Não: tenhamos a coragem de atribuir as culpas aos verdadeiros culpados, e não percam tempo a inventar culpados imaginários — enquanto os outros, os autênticos, andam à solta a destruir alegremente o Teatro... ou a tentar destruí-lo.

— Que pensa acerca da produção nacional?

— É um facto histórico que o génio português, ao contrário do que sucede com a poesia lírica, não tende a exprimir-se através da poesia dramática. A história do nosso teatro é um longo e árido deserto em que de vez em quando algumas árvores, isoladas, se perfilam — e muitas miragens surgem a enganar-nos e a iludir a nossa sede impossível de mitigar...

— Diga-nos alguma coisa sobre os seus trabalhos e conte-nos a sua história como autor...

— Num inquérito de natureza geral, como entendo que este deve ser, os casos individuais não devem ter acesso. Em todo o caso, se o que deseja é uma indicação sobre a linha do meu teatro, direi apenas que ele aspira a ser o teatro de um homem consciente das limitações e das possibilidades do seu tempo e que procura transmitir a sua experiência aos homens do seu tempo. É urgente o amor, a minha ultima peça, que o Teatro Experimental do Porto acaba de levar à cena, é porventura a que melhor ilustra essa concepção: o seu tema é a urgente necessidade de amor num mundo cada vez mais hostil ao amor.

— A evolução social alterou, de facto, os temas de interesse geral?

— A evolução social, por isso mesmo que o é, propõe, em cada época, um determinado numero de temas aos artistas que procuram dar expressão a essa época. Mas a expressão desses temas reclama uma linguagem adequada que não pode ser a mesma que servia para exprimir os temas inerentes a anteriores momentos históricos nem poderá servir para os de épocas sucessivas. No ponto de encontro desses temas com a sua adequada expressão reside a arte viva de cada época, que não se define pela sua

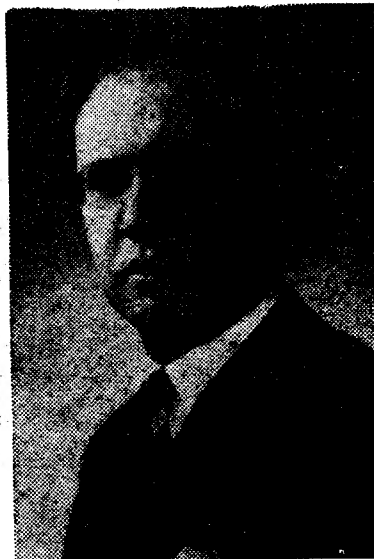
forma nem pelo seu conteúdo, porque forma e conteúdo constituem um todo uno e indivisível.

— Pensa ser apenas no campo filosófico que deve residir o êxito das criações de ficção?

— Entendamo-nos. A filosofia é uma coisa e a arte é outra, embora ambas sejam meios diferentes de o homem se conhecer a si próprio. Teatro filosófico, se for a exposição ou a demonstração pré-concebida de uma determinada tese filosófica, pouco ou nada terá a ver com o teatro, com as necessidades profundas da criação dramática. Isto, porém, não impede que, através de uma obra de teatro, uma concepção filosófica se manifeste: mas terá de ser através das situações e das personagens. O teatro de Sartre documenta exemplarmente este ponto de vista.

— Qual o caminho a seguir para a criação de um teatro genuinamente português? Entende, como nós, que a cada país apenas interessam os seus problemas e que somente as obras-primas do teatro estrangeiro deveriam ser apresentadas entre nós?

— Toda a arte superior é nacional pela sua forma, e universal pelo seu conteúdo. O teatro português terá de ser a expressão dramática das realidades portuguesas, dos problemas que afligem o homem português. Mas tais realidades e problemas são, afinal, aflorações das grandes realidades e dos grandes problemas que agitam a humanidade. E só na medida em que se atinja a substancia universal desses problemas nacionais o teatro português será artisticamente válido. De diferença, contrário, será apenas a estreita



LUIS FRANCISCO REBELO

manifestação de um nacionalismo de superfície que o espírito do nosso tempo abertamente repele. Posta a questão neste pé, a existência do teatro português depende também da existência do teatro estrangeiro, porque a evolução das artes não se processa em compartimentos estanques e os problemas das várias nações interdependentes condicionam-se entre si. Uma das causas do atraso do nosso teatro está na sua ignorância do que há de mais válido e significativo no teatro contemporâneo. E as más peças estrangeiras que entre nós têm sido representadas não o deveriam ter sido é certo — não por serem estrangeiras, mas por serem más.

— Qual a razão do indiferentismo do publico pelo nosso teatro?

— Sempre que o espectáculo que lhe é proposto se impõe pelo seu nível, o publico sabe corresponder-lhe. (No ano de 1957, Sartre, Miller e Tennessee Williams foram os autores a favor dos quais maior corrente de publico se estabeleceu). Conclusão a tirar: o indiferentismo do publico não passa de uma desculpa mentirosa daqueles que perdem o interesse em dar-lhe espectáculos sem nível nem categoria. Mas, felizmente, às vezes o feitiço volta-se contra o feiticeiro, e é por esses espectáculos que o publico acaba por marcar, justicieiamente, a sua indiferença.

ANITA PATRÍCIO



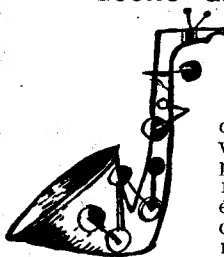
De uma curiosa novela de Muriel e Sydney Box, «The Passionate Stranger», o primeiro dos dois irmãos, que, também é homem de cinema, realizou o sugestivo filme que Império estreia amanhã, e que em português recebeu o título de «O Romance e a Vida». Se toda a realização da obra é de uma dignidade que confirma o prestígio do cinema inglês, a história traz-nos uma dose de originalidade que torna este filme verdadeiramente aliante do primeiro ao ultimo plano. Um lote de bons actores britânicos, á frente dos quais os prestigiosos sir Ralph Richardson, Margaret Leighton e Patricia Dainton, mantém a representação sempre em nível de grande altura, a que o italiano Carlo Justini dá toda a sua fogueira de bom comediante latino. Aconselhamos com o maior empenho «O Romance e a Vida», na certeza de que os nossos leitores não estarão perante um filme vulgar, e terão oportunidade de conhecer uma das mais interessantes peças do moderno cinema inglês.

★★★☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆



Crítica de discos

LUCHO GATICA



A América do Sul também é música. Este continente cheio de impeto juvenil — que sempre se traduz musicalmente — é o cadinho onde se fundiram raças. A música sul-americana acorda em todos nós lembranças antigas de séculos. Porque nela convergem influências numerosas, africanas, europeias, norte-americanas, de certo modo o Mundo se identifica nas suas harmonias velozes, gritantes de cor, arrebatadoras. A música sul-americana conquistou o Mundo, invadiu os Estados Unidos e a Europa, bateu todos os «records» da venda de discos.

Uma das figuras fundamentais

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

* Elvis Presley, que está a cumprir o seu serviço militar na Alemanha, vai interpretar o filme «A stone for Danny Fishers». Elvis tem a cabeça rapada como qualquer galucho.

* O esguio e calmo James Stewart será o protagonista do filme «The F. B. F. story», que Mervyn Le Roy vai dirigir.

* Gerard Philippe, Ann Todd e Audrey Hepburn estarão juntos em «The nun's story».

* Gary Grant resiste aos anos com todas as forças. O actor encontra-se em Londres para ser o apaixonado de Ingrid Bergman em «Kind Sir».

* A mulher de Jack Palance, Virginia, vai aparecer ao lado do marido na película «The Phoenix».

* A delicada Leslie Caron interpretará o filme de Jean Renoir «Three rooms in Manhattan».

* A espectacular mulher de Xavier Cugat, Abbe Lane, será uma das figuras de «Maracaibo», ao lado de Cornel Wilde e Jean Wallace.

* George Cukor vai dirigir a adaptação cinematográfica de «Cat on a hot tin roof», peça de Tennessee Williams. Elizabeth Taylor será a protagonista.

* Gary Cooper «converteu-se» à pesca submarina. Ele e toda a sua família treinam-se numa piscina.

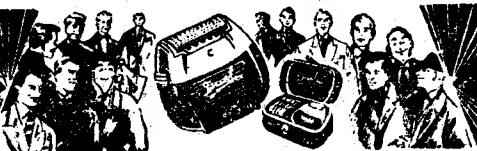
da cançoneta da América do Sul, entre as centenas de cantores que enchem o continente de um alegre vozear, é Lucho Gatica. Chileno, ele é uma das vozes mais representativas da canção dita neo-romântica. Chamam-no o Trovador Romântico das Américas e não «el trovador» ou «el trovador» é um Nat «King» Cole do Sul. A sua voz tem um trazo de melancolia, mas o seu estilo luarento não anula a alegria de um ritmo como o bolero. São exactamente oito boleros as cançonetas que a Parlophone editou agora num long-play (CPMD-18). Lucho Gatica tem aqui as suas mais extraordinárias interpretações, como «História de um amor», melancólico, interpretado com emoção intensa, «Te quero así», ardente e apaixonado, e «Delirio», duma impressionante euforia rítmica.

Lucho Gatica, já popular em Inglaterra, França e Estados Unidos, com um grande numero de apreciadores entre nós, afirmou-se num género em que tantos sossobram, caindo no ridículo. O seu estilo não é uma técnica, Lucho Gatica vive profundamente estas interpretações. Não é um frasco de mel.



O cinema francês tem sempre estas cartadas encantadoras e convincentes. A ultima chama-se Danik Patisson e parece ter a carreira assegurada

A MAIS PERFEITA MÁQUINA DE BARBEAR



Dual

um produto da Boreste negra

RIBALTA

A Torre de Marfim

A expressão torre de marfim ganhou, nos nossos dias, uma actualidade nova. A torre de marfim radicou-se. Assentou alicerces sólidos e indestrutíveis. É uma epidemia e é um sistema. Tempos houve em que esta expressão significava apenas aquela espécie de isolamento a que se submetia determinado artista, para prosseguir um caminho independente, esteticista e livre. Este isolamento estava mais nas ideias que nos actos. Hoje, não. A torre de marfim é bem outra coisa. É o desinteresse, o afastamento, o silêncio, a negação. É este fenómeno reflecte-se com intensidade no caso do nosso teatro. O sr. Z, autor, o sr. B, artista ou o sr. X, crítico, declararam-se confinados às suas torres de marfim. Foram para lá com dignidade, com imponência e com um óculo. Isto que significa? Por acaso o autor, sr. Z, irá, nesse magnífico isolamento, construir ideias novas, pô-las no papel, e lançá-las — ainda que diversas das da grande massa — na arena teatral? Irá o sr. B — o actor — pensar novos processos, novas técnicas, novas realizações ou, pura e simplesmente, retirar-se da actividade? Prepara acaso o crítico X uma perspectiva nova dos factos teatrais, uma revisão das ideias que defendeu? Nada disto se verifica. Para que lhes serve, então, este esplêndido isolamento? Para nada. Porque, tendo o amor à pequenina parcela de êxito que os aureolou, não sabem retirar-se definitivamente — o que, embora mau, seria pelo menos digno — enquanto, por outro lado, não constroem, não ajudam, não trabalham. A torre de marfim é o silêncio e a negação. Frente à lenta mas segura decadência do nosso teatro, estes homens, que têm responsabilidades para com o público e para consigo mesmos, adoptam uma posição dubia. «Oh! sim! — exclamam eles — nós temos imensa pena do Teatro! Mas estamos ofendidos e tristes. Vamos para casa, calçar as nossas pantufas e ler as nossas gazetas. Não nos incomodem, por favor».

Ora a verdade é que o público — que neste assunto tem também a sua dose de culpa — não quer saber para nada das tristezas destes cavalheiros. O que ele quer — e tem um direito inalienável a isso — é teatro, bom teatro. Portanto, de duas — uma. Ou os pálios e medoncos habitantes destas Engadinas de segunda ordem renunciam completa e totalmente a qualquer espécie de actividade — e então o público e o Teatro verá finalmente

JORGE MOTA



Anouk Aimée tem uma cabeça admirável. Como Lucia Bosé, Anouk tem uma fisionomia bem marcada mas fina. Esta actriz francesa, que se está afirmando como um caso diferente do cinema europeu em todas as películas que interpreta, tem uma beleza estranha, calma e antiga

RADIO

Moutinho, o grande



Quem salta da cama, enfia os chinelos e gira o botão da telefonia quer simplesmente ouvir um pedaço de música. Ensonado, o ouvinte morde a torrada. Mas a Emissora Nacional, de manhã, não lança para o éter apenas música. A Emissora faz mais — filosofia. Como a Carris, com as suas frases nos bilhetes de autocarro, a Emissora força as portas da imortalidade e pretende impor-se como uma academia filosófica.

Todas as manhãs, uma voz, a do sr. Pedro Moutinho (como nos informaram) pontifica largamente, rivalizando com Leibniz, Espinosa e Malebranche. O sr. Pedro Moutinho não se limita a mergulhar na agulha do gira-discos nos sulcos de plástico. O sr. Pedro Moutinho discursa, palestra, conferência, interrompe, chaliceia, diz da sua razão. O «Programa da Manhã» da Emissora Nacional é um feudo do sr. Pedro Moutinho. Aqui, o locutor-filósofo pasce-se com à-vontade, esmagando o ouvinte perplexo e construindo uma corrente de filosofia.

É que Moutinho (passamos a tratá-lo assim, sem o sr., como às grandes figuras históricas) tem afirmações sonoras e decisivas. É um agitador das massas. Temo-lo ouvido dizer as coisas mais espantosas com o mais admirável dos sangues frios. Fala de tudo com segurança e agudeza. Nós, desesperados, arrastamos os chinelos de um lado para o outro, desejando a música. Moutinho, indifferente, fala. Diz que é preciso ter esperança, que a vida é bela, que o transito nas estradas é perigoso e que Doris Day é admirável. Di-lo todos os dias, com ligeiras variantes, tenaz e incansável. Di-lo com ênfase, construindo laboriosamente a frase, barroco e cruel. Moutinho não é somente um filósofo é um estilista. A sua frase é trabalhada, estranha, retórica. Moutinho é grande.

No entanto, nós os ouvintes, prescindimos dos seus postulados. Não queremos ser submergidos por todo um sistema filosófico (onde há nítida influência de La Palisse) ao saltarmos de entre os cobertores de papa. Poupa-nos, ó Moutinho!



Natalie Wood e Tab Hunter, dois actores novos que simbolizam a juventude norte-americana, encontram-se em «The girl he left behind», de David Butler

Pelos CINECLUBES

Cine-clubes espanhóis

Do Cine-Clube de Salomona recebemos uma série de programas dedicados ao segundo capítulo do seu ciclo consagrado à História do Cinema com o título de «10 anos do cinema sonoro». A orientação mostra-se bem clara e num sentido de divulgação.

Primeiro é distribuído aos sócios um panorama geral sobre a matéria fílmica a estudar, neste caso os «10 anos de cinema sonoro», e depois, em separado, um estudo de cada um dos filmes do ciclo.

Cine-Clube do Porto

O Cine-Clube do Porto continua a desenvolver uma inteligente actividade de divulgação cinematográfica. Acabamos de receber o programa da sua 260.ª sessão na qual foi projectado o filme «A linha branca», de Luigi Zampa.

Centro de Cultura Cinematográfica de Beja

Recebemos um volume de programas e publicações do Centro de Cultura Cinematográfica de Beja, através dos quais podemos avaliar as realizações deste jovem cine-clubista que está a efectuar sessões infantis e normais com filmes escolhidos.

Centro Cultural de Cinema

O Centro Cultural de Cinema, cine-club de universitários para uma cultura cinematográfica cristã, já realizou mais de duas dezenas de sessões de cinema, a propósito das quais publicou programas de muito interesse, com notas críticas e pequenos ensaios.

O CCC enviou-nos os cadernos das sessões n.º 21 e 22, em que foram exibidas as películas «Quando a cidade dorme», de John Huston, e «Um roubo no hipódromo», de Stanley Kubrick.

Cine-Clube de Faro

O Cine-Clube de Faro continua a

organizar sessões cinematográficas. Das últimas, as 29.ª, 30.ª e 31.ª, recebemos os programas, muito bem organizados, com notas sobre «Viagem em Itália», de Rossellini «O teto», de Vittorio De Sica, e «A feteira da floresta», de André Michel, e «Estação terminus», também de Vittorio De Sica.



Encontram-se dois grandes — Fernandel, herói cómico, e Mik Todd, potentado da industria cinematográfica. Todd, que viaja pelo Mundo com alarido publicitário, quer produzir «D. Quixote», de que Fernandel seria intérprete. Indignada, a Espanha protesta

Telev são

A partir da próxima página «Exito», passamos a publicar uma coluna de crítica de Televisão. Semanalmente, o nosso crítico procurará fazer a crónica dos espectáculos da R. T. P., focando principalmente os programas de tele-teatro.



O Império do Sol

De vez em quando, o cinema surpreende-nos com um espectáculo desta envergadura! E, então, toda a fascinante magia da sétima arte ressalta de forma surpreendente. «O Império do Sol», que o São Luís e o Alvalade apresentam hoje, é a revelação de um mundo desconhecido. Países remotos, hábitos estranhos, surgem em imagens de espantosa beleza! O público vai ver cenas inacreditáveis, mas autênticas, que elevam «O Império do Sol» à categoria de uma daquelas obras, de um daqueles espectáculos que o cinema só nos oferece de longe em longe.



Helen Rosa é a desenhadora n.º 1 de Hollywood. São da sua autoria todos esses vestidos fabulosos usados pelas «estrelas» mais espantosas e ruidosas. Ei-la mostrando alguns dos seus últimos trabalhos ao produtor George Wells

«Os Bambis» de 1958:

- * Lollo
- * Maria Schell
- * Horst Buchholz

Gina Lollobrigida, Maria Schell e Horst Buchholz, acabam de receber, em Karlsruhe, os «Bambis» deste ano, os mais altos prémios cinematográficos alemães.

Gina Lollobrigida foi considerada a melhor actriz estrangeira, seguindo-se-lhe, no numero de votos, Audrey Hepburn, Ingrid Bergman e Sofia Loren. O americano Rock Hudson, votado como o melhor actor estrangeiro, não compareceu à distribuição. Maria Schell e Horst Buchholz foram os artistas alemães premiados. Foram ainda distinguidos os realizadores Robert Siodmak e Ottomar Dornéck.

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

SUA DO NOTÉ, 9 - 111502

De ontem para hoje

DO EQUILÍBRIO SOCIAL

HA reuniões de estudo para profissionais cujo tema se reflecte amplamente no próprio funcionamento da engrenagem social — e isto quer dizer que o seu interesse não pode ter-se por circunscrito mas ampliado a um sentido de interesse geral. E' o caso do problema ontem apresentado na Ordem dos Advogados pelo sr. dr. Angelo de Almeida Ribeiro, sobre «Direitos dos advogados, sua independência e relações com a magistratura». Apreciando sucessivamente os direitos que os advogados têm, e sobretudo, aqueles de que carecem, o orador apresentou sucessivamente o direito de interrogar directamente as testemunhas, e de requerer sem peias, o de intervir na instrução preparatória dos processos criminaes; o de não ser inquirido em matéria profissional, e de livre crítica, e de foro especial em processos conexos com a profissão, assim como o problema da independência dos advogados nas suas relações com clientes, com colegas e com a magistratura. A missão do advogado — fazer valer direitos e esclarecer a verdadeira medida de justiça — é de um alto sentido social e de um prestigio que carece de ser acatulado.

DEVOÇÃO, HUMANIDADE E CORAÇÃO

O dr. Avelino Espinheira, que é um dos nossos mais distintos anestesistas, começou a reger em S. José um curso experimental de enfermeiras auxiliares de anestesia. E' o primeiro no género, entre nós, vai durar dois meses e nele colaborarão médicos e enfermeiras especializadas. A enfermeiras especializadas (anestesia e reanimação do «bainho») se destina este curso. Dele se pode dizer, como um voto, sincero, que além de técnica tragam desse curso, devoção, humanidade e coração.

PORTUGAL-ESPANHA

ANUNCIAMOS ontem a criação de uma nova linha aérea Lisboa-Sevilha. Hoje, anuncia-se o restabelecimento do serviço ferroviário directo Lisboa-Corunha. Fora criado e ano passado e suspenso quando os frios do Inverno anunciaram o regresso dos turistas ao seu lar. Agora que vem aí a Primavera, outra vez recomeça a circulação do Lisboa-Corunha. Mais transportes, mais viajantes; mais viajantes, mais relações e amizades.

PENAS DE MORTE

NO sítio de Chaparral (Baixo Alentejo) appareceu morta num poço Gertrudes da Costa Martins. Era jornalista, tinha 22 anos e não há suspeita de crime, porque o crime dos outros parece não ter punição. O seu próprio drama estava sujeito a penas — penas de morte, a da morte da Gertrudes.

DEBATE DE IDEIAS

TRES conferências do alto nível mental chamaram ao convívio dos mais sérios problemas apreciáveis assembleias de interessados. Duas delas giravam-se a estudantes, com o objectivo de ampliar a sua cultura geral; a outra por se destinava a aqueles cujos destinos estão unidos ao destino da nossa Africa, tinha igualmente a marca prevista do seu justo êxito. Foi, assim, que o prof. Santana Dionísio foi ao I. S. T. a convite da associação dos estudantes, falar da acção formativa da Universidade, cuja definição e acção sintetizou nas preocupações terrenas e nas solicitações transcendentes. Na Escola do Exército, o major Hermes de Oliveira explicou a génese da lealdade dos Luso-Indianos á soberania portuguesa. Quanto ao dr. António Labisa falou no Instituto de Estudos Ultramarinos, da interpretação das economias da Guiné, Angola e Moçambique, evolução de salários e produção agrícola, indicando objectivos e directrizes. Assinale-se, como proficuo meio de efectivo contacto das ideias, o debate que se seguiu a cada uma das três conferências.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, o dr. Augusto Soares Baptista. * O Presidente do Conselho trabalhou com o ministro das Finanças e recebeu o dr. Manuel Rocheta, novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro. * Três mortes, no «fait divers» do noticiário: em Cabeça (Seia), por ter sido acometido de síncope, Manuel Dias de Jesus (69 anos); em Estarreja (freguesia de Branca), por ter sido colhido por camioneta, Joaquim da Costa Mortágua (68 anos); e em S. José, para onde entrara há um mês, Bernardino dos Santos, da Calçada do Alvíto, 116. Tinha 84 anos e fora atropelado em Alcantara. * O fogo destruiu a secção de tecelagem da fábrica de tecidos da firma Domingos Mendes Jorge, Filhos, Sucessores (Lordelo do Ouro). * Um comboio em manobras no Entroncamento colheu mortalmente o servente da C. P. Francisco dos Santos Cordas (21 anos, natural de Barretos, Maranhão).

As unidades árabe e islâmica apreciadas numa palestra rotária pelo comodoro Sarmiento Rodrigues

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Octávio Rodrigues Vaz.

Assistiram 120 pessoas, entre as quais, os almirantes Nuno de Brion, Marques Esparteiro, João Fialho e Correia Pereira, os comodoros Sarmiento Rodrigues, Telmo Correia, Eduardo Scarlatti e Carlos Henriques e o dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar.

O professor António Maria Godinho fez a apresentação dos rotários visitantes e dos convidados, e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O antigo ministro do Ultramar e governador ultramarino, sr. comodoro Sarmiento Rodrigues fez uma palestra, sobre este tema de grande actualidade: «Afinidades e divergências entre a unidade árabe e a unidade islâmica».

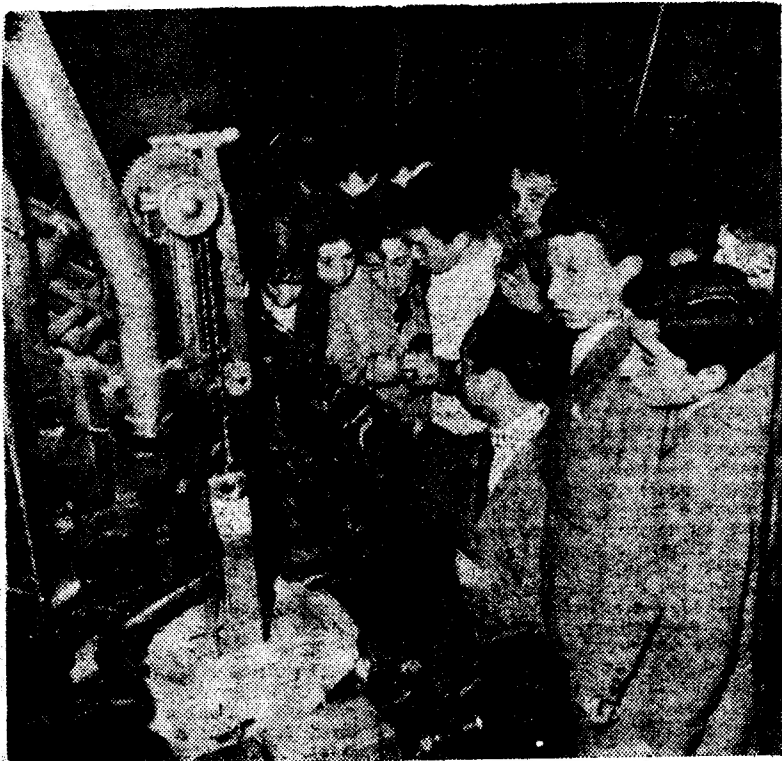
O ilustre official referiu-se ás observações que fez na viagem ao Indico, ao Golfo Pérsico e ao Mediterraneo Oriental no fim de 1955 e no começo de 1956, a bordo do aviso «Bartolomeu Dias» e aos contactos que teve com vários povos visitados.

De entre os muitos problemas que naquelas zonas se apresentam focou especialmente dois: a unidade árabe e a unidade islâmica, que considerou muito diferenciadas.

Não falando em Israel, inteiramente á parte, e o Líbano, que tem numerosos cristãos, todos os restantes países do Médio Oriente são de religião maometana; mas três deles, a Turquia, a Pérsia e o Paquistão, não são árabes. Dos outros, o Iraque, embora orgulhosamente árabe, pertence ao Pacto de Bagdad, ao qual se opõem quase todos os países árabes.

O palestrante apreciou as tendências da expansão árabe preconizadas pelo Egipto e a influência predominante da Universidade de El-Asar, assim como a posição da Arábia Saudita e dos principados do Golfo Pérsico, nomeadamente Kueite e Bahrein.

Por fim, referiu-se á posição da Turquia e da Pérsia, perante a vizinhança da Rússia e fez a apologia do Paquistão, nação que, com Portugal, procura defender os seus e direitos no sub-continente indiano.



EM 3 LINHAS

O prof. Leite Pinto é convidado de honra no almoço da Associação de Imprensa Estrangeira que se efectua amanhã, no Clube Inglês.

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra vai a Luanda, nas próximas férias grandes, a convite dos antigos estudantes residentes naquela cidade.

Foi extinto o posto de registo civil com sede na freguesia de Mexilhoeira Grande (Portimão).

Os frades beneditinos de Singeverga vão ter novo mosteiro, recebendo, para o efeito, 720 contos do Desemprego.

Foi dada nova redacção a várias bases da lei n.º 2060 que promulga a organização geral, recrutamento e serviço militar das forças terrestres e ultramarinas.

Foram estabelecidas as medidas mínimas das malhas das redes de pesca, bem como os tamanhos comerciais mínimos de certas espécies de peixes.

A' comissão, agora constituída, para promover as comemorações do 5.º centenário do nascimento da rainha D. Leonor, presidirá o dr. José Guilherme de Melo e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa.

Foi constituída a comissão administrativa do plano de obras da Praça do Império. Presidirá o engenheiro Sá e Melo.

O instituto que, embora sem cunho oficial, funciona em Bissau (Guiné), foi convertido em liceu e terá o nome de «Honório Barreto».

O capitão-de-mar-e-guerra da reserva da Armada João Carlos Pegado Baraona e Costa foi condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar.

O capitão-tenente António Bernard da Costa Pereira foi nomeado comandante do patrulha «S. Vicente».

A folha oficial publicou hoje as listas de antiguidades do pessoal da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos e de vários arquivos e bibliotecas.

No dia 1 de Abril, ás 16 horas, efectua-se um concurso publico, para a arrematação da construção de 40 edificios escolares e de uma cantina e da conclusão de 11 edificios escolares.

Dr. Braz Mimoso

Um numeroso grupo de funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros ofereceu hoje, no restaurante da F. I. P., um almoço ao sr. dr. Rui Braz Mimoso, para lhe testemunharem o apreço pela sua acção como chefe do gabinete do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e a mágoa com que o viram afastar-se desse cargo.

Diz o relatório do

- * Produção de E
- * Vitalidade e c
- * Maior possibil
- * Crescimento
- * «Deficit» de

Estão publicados o relatório do conselho de administração, o balanço, os documentos e o parecer do conselho fiscal, do Banco de Portugal, referentes á gerência de 1957, que vão ser submetidos á apreciação da assembleia geral ordinária, convocada para o dia 31, ás 15 horas.

Os referidos documentos são, como de costume, acompanhados por uma extensa e interessante «Revista económica e financeira», na qual se fazem «considerações acerca da economia mundial e da situação económica e financeira do País».

Quanto a esta ultima, observa-se, nomeadamente, o seguinte:

«Apesar do fraco estímulo da



Vai ser criado um novo lugar de vice-presidente da Câmara de Lisboa

Vai ser publicado um decreto alterando o Código Administrativo na parte referente á presidência do Município de Lisboa. Segundo o referido diploma, além da presidência (sr. tenente-coronel Salvação Barreto), passará a haver duas vice-presidências, continuando numa delas o sr. Luis Pastor de Macedo. Só após a entrada em vigor desta alteração, será publicado o diploma de nomeação da individualidade que será chamada a ocupar o novo cargo.

Esta alteração organica destina-se a distribuir, por cada um dos vice-presidentes, o despacho dos problemas técnicos e os de ordem administrativa.

Novo vereador

Em substituição do sr. Luis Rosa, cuja morte se verificou há dias, tomou posse do cargo de vereador efectivo da Câmara Municipal de Lisboa o sr. dr. Raul Baeta Henriques, médico e figura de grande relevo no meio regionalista.

O acto da posse efectuou-se ontem, no salão nobre dos Paços do Concelho, perante o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal, vereadores, directores de serviços e amigos do empossado, designadamente, dirigentes da Casa da Comarca de Arganil, de cuja assembleia geral o sr. dr. Baeta Henriques é presidente.

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

LO

expõe as ú
criações de
em fôrmas
FRANCESAS e
para a nov

TRAP

Rua Augu

O dia de amanhã ninguém o viu!

Uma joia é sempre um valor.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

Banco de Portugal de 1957:

bens e serviços superior à de 1956.
rescente capacidade produtiva da indústria.
bilidade de absorção do mercado interno.
da produção agrícola, industrial e dos serviços.
180.000 contos na balança da zona do escudo.

procura externa, traduzida pela baixa do valor global das exportações metropolitanas, a produção nacional de bens e serviços relativa a 1956 deve ter excedido a do ano anterior. Embora não haja ainda elementos precisos, é possível, no entanto, que a taxa de crescimento do produto nacional venha a revelar-se inferior à observada em 1956. Este resultado não será de surpreender, até porque corresponde a tendência de afrouxamento revelada noutros países. Alguns importantes sectores da exportação nacional, atingidos pela queda das vendas ao estrangeiro, acusaram certas dificuldades, que naturalmente se repercutiram, por forma mais ou menos visível, no conjunto da produção do País. O forte aumento da importação de matérias-primas, principalmente petróleo em rama, ferro e aço, constituiu, no entanto, indicio seguro da vitalidade da indústria metropolitana e da sua crescente capacidade produtiva, ao mesmo tempo que põs em evidência a maior possibilidade de absorção do mercado interno. Para este desenvolvimento deverá por certo ter concorrido a subida do poder de compra da população, aliás, comprovada pela evolução de certos indicadores apropriados, em que avulta a alta manifestada pelos índices de salários agrícolas e industriais. O aumento do produto nacional em 1957 deverá ter resultado do crescimento simultâneo da produção agrícola, industrial e dos serviços, com relevo especial quanto à agricultura, que beneficiou de melhores condições climáticas, favoráveis à maior parte das culturas, e do aperfeiçoamento dos processos técnicos de cultivo.

Regista-se, também, que a balança geral de pagamentos da zona do escudo fechou com um «defeito» global de 180 milhares de contos — o primeiro desde 1949 — para cujo resultado terá principalmente contribuído o volumoso saldo negativo da balança comercial da Metrópole, cujo valor excedeu qualquer dos registados anteriormente. E acrescenta-se que a diminuição no valor das reservas de ouro e divisas resultante desta desfavorável evolução da balança de transacções externas, não chegou contudo a representar 1 por cento do quantitativo das mesmas reservas acumuladas até fins de 1956.

Verifica-se: que, em 31 de Dezembro passado, havia notas em circulação no valor de 12.365.09 contos, ou seja mais 728.845 contos que um ano antes; que no conjunto, o movimento do Banco se traduziu pelos aumentos de 1,2 por cento.

Companhia dos Telefones

A Inspeção do Crédito Bancário autorizou The Anglo-Portuguese Telephone (Companhia dos Telefones) a emitir em Portugal mil obrigações, no valor nominal de mil escudos cada, ao juro de 5 por cento.

R D

ltimas
sapatos

ITALIANAS

a linha

E Z IO

sta, 201

Poderão viver

sem comida e sem ar

os viajantes do espaço?

CHICAGO, 18 — Está a estudar-se a preparação de um «nutriente sintético», que permitirá aos futuros astronautas viverem sem comer, sem beber e sem respirar — revela o dr. James Edson, adjunto do director de Pesquisas e Experiências do Exército, num artigo no «Boletim dos Cientistas Atómicos».

O composto será injectado nas veias dos pioneiros das viagens interplanetárias, que, assim, poderão viver nos outros planetas sem que estejam sujeitos às exigências da vida humana, como na Terra. O dr. Edson declara que os especialistas de medicina aeronáutica estão empenhados «no aperfeiçoamento do produto».

Uma bomba atómica explodirá na Lua?

O dr. James Edson prevê o envio à Lua de um foguetão sem piloto, possivelmente com uma bomba atómica que explodirá na superfície lunar, nos próximos quatro anos. Seguir-se-ão as viagens tripuladas — escreve o dr. Edson. — O homem desembarcará em Marte e nos outros planetas nos próximos dez ou quinze anos. Os pioneiros — continua — na primeira expedição humana à Lua instalarão o seu quartel-general numa caverna ou em qualquer depressão profunda, a fim de se «protegerem contra a intensidade dos raios solares, as noites frias, os raios cósmicos e os meteoros». Mas chegará o tempo em que o homem será capaz de viver em tantos planetas que a guerra nuclear perderá o terrível significado que hoje tem — termina o cientista. — (A. N. I.).

Vão sair para o mar unidades portuguesas que tomarão parte num exercício da N.A.T.O.

A Marinha de Guerra Portuguesa está a preparar-se activamente para mais umas manobras navais, no plano da N. A. T. O., que decorrerão ao largo da nossa costa até ao Norte da Europa e que terão a colaboração das marinhas da França, Inglaterra e Dinamarca.

O tema do exercício será uma acção anti-submarina durante a escolta dum comboio constituído por porta-

aviões e outros vasos de guerra, que, no período de 24 a 28 do corrente, atravessarão o Atlântico procedentes das águas do Canadá, de onde vêm em missão de soberania.

Nessa altura, já navegarão num ponto previamente estabelecido flotas navais das marinhas portuguesa, francesa, dinamarquesa e inglesa, esta, que sairá do Tejo, onde chega no dia 20, para uma vi-

sita de rotina, juntamente com a portuguesa, as quais serão logo integradas na escolta ao comboio, assim como outras flotilhas da «Home-Fleet», vindas do Mediterrâneo, e que, com as unidades que formam o comboio, navegam em direcção aos portos de Inglaterra, a fim de as suas tripulações passarem as festas da Páscoa com as famílias.

Toda a acção dos navios da escolta, terá a protecção da aviação, pois a base navio-avião é, nos tempos modernos, indispensável, numa batalha anti-submarina.

Portugal participará nos referidos exercícios, com cinco navios de superfície — os escoltadores oceânicos «Diogo Cão», «Nuno Tristão», «Vouga», «Tejo» e «Dão» e ainda com o submarino «Neptuno».

Na «Nuno Tristão», embarcará o sr. almirante Nuno de Brion, acompanhado do seu chefe de estado-maior, comandante Morgado Belo, fluando num dos mastros daquele vaso de guerra a insígnia do comandante-chefe da Força Naval da Metrópole.

Entretanto, os exercícios exclusivamente portugueses, que têm estado a decorrer ao largo de nossa costa, sob a orientação superior do sr. almirante Nuno de Brion, como preparação para os que se seguem no plano da N. A. T. O., terminam amanhã, e às primeiras horas da tarde os onze navios que nelas participam, regressam à base naval do Alfeite.

A flotilha inglesa vem a Lisboa numa visita de rotina

É esperada amanhã, de manhã, no Tejo, a flotilha inglesa, que é constituída pelos contratorpedeiros «Soleabay», «Hurquel» e «Lagos»; fragatas «Hendine» e «Hersa» e os submarinos «Seneschoe» e «La Scom», que realizará uma visita de rotina, até ao dia 24. Comanda-a, o capitão-de-mar-e-guerra R. L. A. Alexander, que vem embarcado no «Soleabay».

A força tem uma guarnição de 75 oficiais e 1.250 sargentos e pragas.

Os contratorpedeiros e as fragatas, em dois grupos atracam ao cais do Estrepto de Alcantara e os dois submarinos, no cais de dentro da doca de Alcantara.

Foi nomeado oficial de ligação o primeiro tenente Armando da Silva Saturnino Monteiro.

Doutoramento

na Faculdade de Ciências

O dr. António César Freitas, terminou hoje, na Faculdade de Ciências de Lisboa, as suas provas de doutoramento, com a alta classificação de 18 valores. Neste ultimo dia discutiu-se o trabalho do candidato intitulado: «A teoria das distribuições e o cálculo simbólico dos electrotécnicos no uso de circuitos constantes concentrados».

Toda a vida académica e profissional do doutorando justifica a alta classificação que lhe foi dada pelo júri.

Nascido na Ilha da Madeira há 36 anos, completou o curso dos liceus em 1939. Durante os quatro anos que frequentou a Faculdade de Ciências de Lisboa obteve sempre as mais expressivas notas. Terminado o seu curso, leccionou em escolas do Ensino Técnico Profissional, e em 1931 foi convidado para assistente do 2.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Ciências. Desde 1953 trabalha como bolseiro no Centro de Estudos Matemáticos e culos electrónicos.

Miscelânea

■ Dizem que a cantora Maria Caldas, que brevemente ouviremos em São Carlos, na Traviata, costuma levar, na América, setenta contos por cada representação. Esperamos que, nos países latinos, faça um descontento...

■ A vida encarece. Se os preços dos artigos de vestuário, se mantêm, embora não rigidamente, os produtos alimentares sobem surda, mas constantemente. E cada vez o cabaz das compras se torna mais leve!

■ Escreve-mos um leitor, dizendo que, nas padarias, os clientes apalpm o pão, e o que rejeitam é vendido ao consumidor seguinte, com a sujidade e as infecções possíveis do anterior. Lembra que seria higiénico vendê-lo em sacos transparentes.

■ Há quem proteste contra a variedade do preço dos ovos. Será por uns serem mais frescos do que outros? De maior e menor diâmetro?

■ O que dizem as galinhas se os retalhistas não explicarem as diferenças de custo, que, por vezes, variam de mercearia para mercearia na mesma rua?

■ A ultima de Chicago: lunetas para cães míopes. Será para verem melhor os «gangsters», desde que se trate de cães-polícias?

■ Vai fazer-se um filme sobre o astrólogo de Hitler. Encontrando-se, em Paris, um desconhecido abordou-o na rua, e disse-lhe:

«Acautele-se! Vai ser assassinado!»

A resposta foi estranha:

«O quê, também o senhor?!»

■ Lia-se, há dias, num artigo de fundo de «O Século», intitulado «E' preciso acabar com as desigualdades» (problema da televisão) que, em Portugal, as salas de exibição cinematográfica pagam por ano vinte mil contos de impostos.

■ Em Idaho Falls, Estados Unidos, uma criança, de cinco anos, era há três dias procurada pelos pais. Foi encontrada no frigorífico de uma pastelaria. Tentação fatal!

■ Está agora, em moda nas recepções mundanas da U. S. A. um horrível jogo de crueldade mental: fazer sofrer os convidados mais novos ao ponto de lhes dar complexos de inferioridade.

■ Em Coventry, Inglaterra, deu-se agora um duplo divórcio, de causas paralelas: o sr. Cecil Corst queixava-se de que a mulher «partira» com o sr. Brown. Por seu turno, o sr. Brown reclamou a separação porque a sua carmetade «partira» com o sr. Corst.

■ Delegados de empresas de seguros de catorze países vão reunir-se para estudar o problema do seguro de reactores atómicos e nucleares, que implicam somas fabulosas.

■ Na Alemanha Ocidental, no ano passado, foram vacinados 630.000 pessoas contra a poliomielite. A partir deste Verão a vacina utilizada será de fabrico alemão.

■ A Fundação Gulbenkian vai pôr em acção duzentas e setenta bibliotecas itinerantes pelo País. Cada «veículo» comportará 2.500 volumes, devidamente escolhidos. Este louvável empreendimento custará alguns milhares de contos.

Dr. Caetano Nunes

Atingido pelo limite de idade, deixou de desempenhar as suas funções de notário, cargo que exerceu com grande distinção em Lisboa durante trinta e seis anos, o sr. dr. Caetano Nunes, por esse motivo, um grupo de amigos ofereceu-lhe um jantar de homenagem no próximo dia 22 (sábado).

MODERNAS CONFECÇÕES

Quabela

**SEMPRE PRONTAS
A VESTIR**

Símbolo de elegancia e economia

Avenida João XXI, 10-D

António Vieira Pinto

MISSA DO 31.º ANIVERSARIO

O Conselho de Administração da Renascença Gráfica manda rezar na igreja dos Mártires, amanhã, 19, pelas 12 horas, missa por alma do seu querido e saudoso amigo António Vieira Pinto.

Dizem os leitores...

O transporte de carnes do concelho para concelho

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, enviada por «Um leitor»:

Senhor Director — Acabo de ler no seu jornal uma notícia que me deixou estarelecido. É o caso da apreensão de carne, própria para o consumo e abatida legalmente num Matadouro Municipal. Desconhecia em absoluto que existisse em Lisboa um monopólio de fornecimento de carne, e eu próprio, muitas vezes, me tenho deslocado para fora de Lisboa para lá comprar o que pela capital não existe — carne em condições de ser comida. É claro que o faço só para meu consumo particular, mas já verifiquei que a carne nos concelhos limitrofes da capital, além de ser melhor do que a vendida nos talhos fornecidos pela Câmara Municipal de Lisboa, é também mais barata.

Ora, se a Câmara de Lisboa e a Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que julgo ser a entidade fornecedora do Matadouro Municipal, são incapazes de fornecer à cidade carne comestível, porque essa sanha feroz contra quem no fim de contas só pretendia trazer para a capital um produto alimentício em verdadeiras condições de utilização?

Todos nós sabemos que os transgressores da estrada da Malveira, como muitos outros, vendem aquela carne boa por preços fora da tabela (e às vezes não), mas é preferível ser desembolsado de mais uns escudos do que pagar por bom, aquilo que a Câmara Municipal de Lisboa, isento de qualquer fiscalização (pois esta só se exerce sobre os talhantes fornecidos e não sobre o fornecedor), nos

impinge com um ano e mais de frigorífico».

A título de informação, devemos esclarecer o nosso leitor de que está proibida a saída de carne de uns concelhos para os outros e só é permitido que cada pessoa transporte o máximo de três quilos de carne de vaca. Por outro lado, a Câmara de Lisboa não tem responsabilidade alguma na carne que recebe, através da Junta, para os seus frigoríficos, nem tão-pouco na sua distribuição, embora esta seja feita nos seus carros de transporte. O Matadouro limita-se a receber a carne importada congelada para os seus frigoríficos e a abater as reses vivas que para lá lhe mandam para esse efeito.

INICIATIVAS de União dos Sindicatos de Trabalhadores do Porto de Lisboa

A União dos Sindicatos de Trabalhadores do Porto de Lisboa, por proposta e sob a orientação do seu assistente corporativo, sr. dr. Fernando Homem Cristo, tomou a iniciativa de promover a legalização gratuita dos agregados familiares dos trabalhadores que dela quisessem beneficiar.

São cerca de cem os casais que já estão ou vão ficar ligados pelos laços do matrimónio, na maior parte dos casos religioso, e em grande número os filhos que, dessa forma, se legitimam.

A coroar este empreendimento vai brevemente efectuar-se, com o patrocínio da Junta da Acção Social, uma excursão de dois dias ao centro do País, no fim da qual os trabalhadores excursionistas e suas mulheres agradecerão ao ministro das Corporações o apoio moral e material que lhes foi concedido.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Promessa de não fumar

Con censação do conto de José Maria Peman

A família do sr. Arrondo sabia que ele tinha feito promessa de não fumar durante a Quaresma. A cada charuto que acendia anunciava o propósito com ruidosa nervosidade. Para se desquitar, tinha aumentado a ração diária, e os cinzeiros de casa denunciavam as «baixas» do campo da batalha que com ele mesmo travava.

Quando, com ar testamentário, acendeu o último charuto, a esposa olhou com emoção litúrgica o fumo azul que se elevava. Já soavam as doze badaladas da meia-noite, e Arrondo sentenciou:

— Regule-me pelo relógio da casa de jantar.

No relógio da casa de jantar era meia-noite menos cinco. Quando nele soaram as doze horas, Arrondo disse:

— Em Espanha estamos uma hora adiantados.

E ao passar a hora, Arrondo explicou ainda que faltavam 18 minutos e 20 segundos do meridiano de Greenwich em relação à hora local.

Por fim, feitos todos os descontos, como nas contas dos grandes hotéis, chegou a hora de saldo. Arrondo, pontual e formal, lançou no cinzeiro os dois últimos centímetros de charuto, e entregou à esposa, com gesto heroico, a cigarreira e o acendedor.

Arrondo, habituado a deixar-se dormir fumando, não podia conciliar o sono.

— É a primeira noite, — murmurou a esposa.

Arrondo, indignado ante a suspeita de que a renúncia fosse heroicidade passageira, gritou:

— Não fumarei ainda que não

durma durante toda a Quaresma! — Não dormiremos. — acrescentou ela, resignada.

— Claro! Nem compreendo que quisesse dormir quando eu faço o sacrifício de não fumar!

Pouco depois, Arrondo acendeu o aparelho de rádio na altura em que se representava uma dessas comédias americanas onde tem importância transcendental pedir um «whisky», que naquele momento era um cigarro.

Arrondo fechou a rádio violentamente.

Depois, começou a descobrir todos os defeitos da instalação doméstica que, pelo visto, antes não vira por anestesia do tabaco. O colchão parecia-lhe duro e, pela manhã, insípido o primeiro almoço.

Entendia que com a renúncia ganhava o direito à companhia universal e a compensações. A esposa gostava de filmes sentimentais, e ele os de aventuras, e costumavam alternar as preferências.

Agora iam só aos de aventuras porque, «como ele não fumava».

Ela gostava de merengues, mas, «como ele não fumava», ela não devia comer merengues.

No dia do almoço em honra do colega Perez, que havia recebido a comenda do Mérito Civil, Arrondo regressou a casa com um charuto na algibeira. Tinha cabido um charuto a cada um e Arrondo estabeleceu largo exame caustístico sobre se devia fumar ou não aquele charuto. Não era seu,

não fora de iniciativa sua. E raciocinava: Espanha é um país pobre e pacífico que não pode usar aviões de reacção nem bombas atómicas. Mas, se os americanos oferecem, pode usar uns e outras. E era o caso, aquele charuto fora-lhe oferecido.

A esposa não se atrevia a opinar, mas via-se bem que a não convencia muito aquele trespasse do teológico ao estratégico. Ele concluiu que ela se abstinha de opinar por crueldade, «como Agripina ou Ana Bolema».

Após esta evocação histórica, Arrondo passou o dia em tal explosão de gritos que ela resolveu-se a insinuar:

— Não seria melhor fumares? Ele olhou-a de alto a baixo e agrediu-a com o mais pessoal e definitivo do seu vocabulário erudito:

— Anabaptista!

Como tinha a tensão alta e as veias endurecidas, Arrondo morreu naquela noite, como um passarinho.

Horas depois o venerável Porteiro celeste concedia-lhe um lugar modesto á porta do Céu.

— Não compreendo. Passei a Quaresma sem fumar!

O Apóstolo objectou que não tinha encontrado tal crédito no livro dos credores por méritos contrários. Depois, apontou o apelido Arrondo, mas aplicado a senhora: «Senhora de Arrondo» e, na coluna dos méritos dela, «Uma Quaresma sem o marido fumar».

BUSCH

A MÁQUINA DE TRICOTAR INDISPENSÁVEL NO LAR

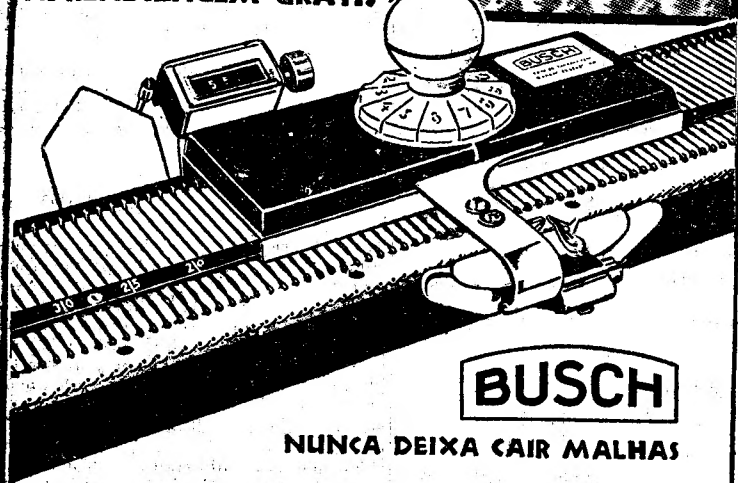
DE MANEJO MUITO SIMPLES SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS NEM PENTES SUPLEMENTARES

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

PREÇO:

A DINHEIRO: ESC. 2.500\$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140\$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 115\$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS



BUSCH

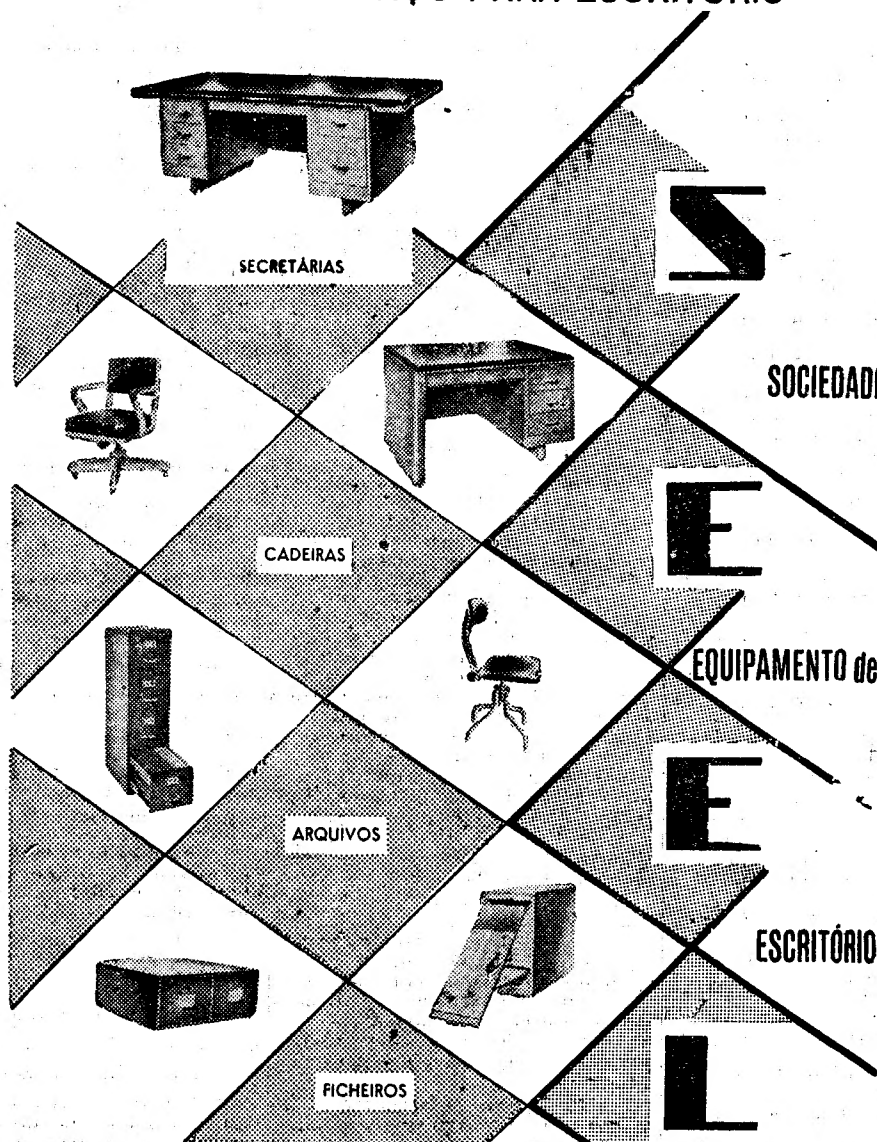
NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 45 - Telef: 59181-2-3-LISBOA

MATERIAL DE AÇO PARA ESCRITÓRIO



VISITE O N/ STAND

PRAÇA dos RESTAURADORES 53-1º TEL 24986-LISBOA

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

«CROSS DAS NAÇÕES»

Quem são os atletas que vão a Cardiff

Alguns atletas portugueses partirão dentro de dias para Inglaterra — caso o subsídio oficial venha a ser concedido — para estar presentes, mais uma vez, no famoso «Cross das Nações», que, este ano, se efectua na cidade de Cardiff, no dia 22 do corrente.

Cerca de oitenta corredores estão inscritos naquela extraordinária prova, que desperta entusiasmo em mais de uma dezena de países da Europa. O valor da competição ficou mais do que provado com a inscrição dos mais famosos corredores da especialidade, nomeadamente, Ingleses, Franceses e Belgas.

A Inglaterra — pátria do «Cross-country» — tem sido até ao presente a nação, que mais vitórias arrecadou nesta famosa competição, que no próximo ano se efectuará entre nós, graças aos esforços de alguns dedicados dirigentes da modalidade e, ainda, á boa-vontade revelada em vários congressos por dirigentes estrangeiros.

Os Ingleses triunfaram, assim, 28 vezes colectivamente; a França, 13 e Bélgica 2. Quanto ás vitórias individuais, que dão aos seus titulares certa fama e colação na especialidade, os Britânicos somaram 27 triunfos; os Franceses, 10; os Escoceses e Irlandeses, 2 cada; e a Bélgica e a Jugoslávia, uma.

A equipa nacional, que este ano parece ter sido mal fadada (alguns atletas não estão no seu apuro de forma e outros viram-se afastados do conjunto por se encontrarem doentes) participou, apenas, três vezes e em todas elas, verdade se diga, não deixou o País nem a modalidade desprestigiados. A primeira vez em 1955, na Espanha (S. Sebastian); em 1956, na Irlanda (Belfast) e em 1957 na Bélgica (Warrenge).

As três equipas nacionais que participaram no «Cross das Nações» tiveram na sua essência quase sempre a mesma base (Faria, Araújo, Ventura e Hélio Duarte), sendo o melhor Português o corredor sportinguista — Manuel Faria.

Nem sempre, porém, os melhores Portugueses obtiveram classificações de grande mérito, mas as ligeiras oscilações verificadas foram de molde a confirmar o valor daqueles pedestrianistas. Por outro lado houve também ligeiras mudanças nos postos-bases. Em 1955 não esteve presente Hélio Duarte. O melhor segundo foi então Julio Silva. Em 1956, António Ventura ocupou o lugar de Julio Silva, que abandonara a modalidade e o manteve em 1957.

Agora, para 1958, a constituição da equipa nacional inclui dois jovens que vão receber o baptismo internacional neste género de competições — Joaquim Ferreira e Armando Aldegaleta, ambos do Sporting. Os restantes já estiveram em S. Sebastian, Belfast e Warrenge, salvo os casos de Augusto Silva, na Irlanda, e Hélio Duarte, em Espanha.

O caso de José Araújo — to-

Desporto universitário

Festival do Dia do Estudante

Integrado nas manifestações do Dia do Estudante, manifestação patrocinada pelas Associações de Estudantes das Escolas Superiores, realiza-se amanhã, pela manhã, no estádio universitário um festival desportivo — concentração destinada a salientar as possibilidades do desporto universitário e o particular, carácter que revestem todas as suas actividades.

O programa do festival é o seguinte:

- 1 — Voleibol: Medicina-Letras (equipas femininas).
- 2 — Basquetebol: Ciências-I. N. E. F. (equipas femininas).
- 3 — Andebol de Sete: Técnico-I. N. E. F.
- 4 — Atletismo: 60 m. 100 m., salto em altura, lançamento do disco, estafeta. (atletas femininos e masculinos).
- 5 — Raguebi: C. D. U. L.-Misto Direito e Agronomia.
- 6 — Futebol: Duas equipas universitárias.
- 7 — Desfile, alocução e distribuição de insígnias comemorativas aos atletas participantes.

O futebol terá início ás 9.30 horas e como tem como finalidade especial, cada uma das festas do programa terá uma duração reduzida.

cado por uma lesão no joelho que o inibe de participar no «Cross das Nações» — faz com que a equipa nacional perca, ainda, mais a sua potência.

Não desejamos ser pessimistas, mas o conjunto que se deslocará (?) apesar de ser formado por atletas que em teoria têm valor, não está no seu todo, em boas condições físicas. Alguns corredores perderam aquele «elan» que lhes era tão comum e que indicava, sem dúvida, o seu poder físico.

Passamos em revista a ficha dos seleccionados:

MANUEL FARIA — (Sporting) — Natural de Abrantes, tem 27 anos. É o melhor e mais representativa corredor português de meio-fundo longo, de todos os tempos. Parece não estar na sua melhor forma física, mas evidencia progressos extraordinários. Atleta unico no País. As suas classificações nos anteriores «Cross das Nações» foram as seguintes: 14.º, 23.º e 12.º entre 69, 70 e 88 corredores.

HELIO DUARTE — (Benfica) — Natural de Setúbal, tem 25 anos. Corredor de recursos excepcionais. Começou a correr provas de velocidade prolongada e veio a findar em grande estilo no «cross» e nas corridas de meio-fundo. Há dois anos teve uma temporada excepcional chegando a um plano de indiscutível valor. Esta época não alcançou ainda o seu máximo. Corredor de garra em provas internacionais. As suas classificações em anteriores «Cross das Nações»: 25.º e 42.º, respectivamente entre 70 e 88 corredores participantes.

ANTONIO VENTURA (Benfica) — Natural do Cartaxo, tem 25 anos. É um dos atletas que poderia ter excelente futuro na modalidade caso a sua dedicação e persistência nos treinos fosse um facto verídico! Corredor de optima regularidade, que melhorou sempre as suas classificações no «Cross das Nações». Não está em forma mas é, ainda, superior aos adversários que lhe podiam fazer sombra. Na escala de valores é o terceiro corredor português de meio-fundo longo. Obteve as seguintes classificações nos anteriores «Cross das Nações»: 47.º, 24.º e 18.º, respectivamente em 1955, 1956 e 1957, entre 69, 70 e 88 corredores chegados.

JOAQUIM DIAS SANTOS (Sporting) — Natural de São João de Tomar, tem 24 anos. Seleccionado pela primeira vez para o «Cross das Nações» na categoria de juniores, deu boa conta de si. Apesar da sua juventude é já de certo modo experiente. Atleta persistente dotado de qualidades para as corridas de meio-fundo longo. Obteve as seguintes classificações nos «Cross» em que participou: 59.º e 44.º, respectivamente, em 1955 e 1957, entre 69 e 88 corredores inscritos.

AUGUSTO SILVA (Benfica) — Corredor com um estilo inconfundível que parece não dar o rendimento necessário, mas que na verdade é duro na sua passada. Resistente e se bem que não atingisse a sua melhor forma física, possui, todavia, garra que o valoriza muito nas corridas em que participa.

Atleta de altos e baixos que forma a segunda linha de batalha do conjunto português. No «Cross das Nações», na Bélgica, classificou-se em 50.º lugar, entre 88 corredores.

JOAQUIM FERREIRA (Sporting) — Atleta jovem com talento para corridas de fundo. Rapaz de futuro na especialidade capaz de alcançar bons tempos em provas de meio-fundo. Apesar da sua inexperiência e juventude já deu no nosso País provas cabais do seu valor. Inconstante nos treinos é possível que esta selecção lhe dê o estímulo necessário para se dedicar com seriedade á modalidade. Esta época parece estar em boa forma e já revelou pujança física nas corridas em que participou oficialmente.

ARMANDO ALDEGALETA (Sporting) — Outro corredor novo nestas andanças. Revelou em diversas provas oficiais o seu poder físico, ganhando até o Campeonato Nacional de Corta-Mato para Juniores, em condições excepcionais. De fraca figura — vai causar sensação em Cardiff — possui, todavia, uma caixa torácica extraordinária. É um dos elementos que vai tentar a sua «chance» caso o ambiente não o prejudique.

Herrera

foi a Espanha para negociar

com o Barcelona

MADRID, 18 — Vindo de Lisboa, chegou a esta capital o treinador Helenio Herrera, actualmente ao serviço do clube português Belenenses, e que veio entabular negociações para passar a sê-lo do Barcelona, na próxima temporada.

Herrera regressou ontem mesmo a Portugal. — (Efe).

FUTEBOL

Valência contra o Belenenses em 2 de Abril

Está definitivamente assente a realização do jogo Belenenses-Valência, no próximo dia 2 de Abril, á noite, no estádio do Restelo. Os bilhetes são postos á venda na próxima segunda-feira.

O Valência ocupa o 4.º lugar no campeonato espanhol e da sua equipa, entre outros excelentes jogadores, figuram o internacional Puchades e o brasileiro Valtier, ex-Vasco da Gama.

Novo treino da selecção militar

Amanhã, pelas 15 horas, no campo anexo ao Estádio Nacional, realiza-se mais um treino da selecção militar, sob a direcção de Otto Glória.

Dois dirigentes do Serpa foram suspensos

Por lapso da Federação Portuguesa de Futebol, no seu ultimo comunicado, foi indicada pena de irradiação aos dirigentes do F. C. de Serpa, srs. António Palma e António Madeira Palma, quando o castigo aplicado foi, na verdade, suspensão por três anos.

Os ultramarinos na «Taça de Portugal»

LOURENÇO MARQUES, 18 — Na Associação de Futebol de Lourenço Marques, realizou-se ontem uma reunião entre este organismo desportivo e Joaquim Matos de Almeida, enviado especial da Associação de Futebol de Angola com o fim de tratar de importantes assuntos relativos á participação da representação do Ultramar na «Taça de Portugal».

Ficou resolvido realizarem-se importantes «démarches» junto da Federação Portuguesa de Futebol, Ministério do Ultramar, Governos de Angola e Moçambique, para a resolução de problemas relativos ao caso.

Foi encarada com grande entusiasmo a hipótese de haver possibilidade de enviar á Metrópole os campeões de Angola e Moçambique em vez de um só, esperando-se para isso todas as facilidades da Federação Portuguesa de Futebol. — (L.).

33 jogadores convocados para a selecção do Brasil

RIO DE JANEIRO, 18 — A Confederação Brasileira de Desportos anunciou a convocação de 33 jogadores brasileiros de futebol para os dias 1 e 2 de Abril com vista á formação da equipa que disputará o Campeonato do Mundo na Suécia.

Os jogadores ficarão instalados na Estancia Hidromineral dos Dez até 22 de Abril, iniciando os treinos a 24. — (A. N. I.).

HÓQUEI EM PATINS

A selecção de Lourenço Marques, que irá a Montreux, treinar-se intensivamente

LOURENÇO MARQUES, 18 — A equipa nacional de hóquei em patins que irá a Montreux disputar a «Taça Lusitana» encontra-se em estágio na povoação de Namaacha, a cerca de 70 quilómetros desta capital.

Sujeita a intensivo treino, o grupo laurentino encontra-se em grande forma física e técnica, esperando-se que saiba representar dignamente o País no estrangeiro. — (L.).

VOLEIBOL

Sporting (A), Benfica e Técnico

venceram os primeiros jogos da época

Depois de um defeso, que se prolongou excessivamente, começou, ontem, a época de voleibol, em Lisboa, com os primeiros encontros do Torneio de Abertura, que tem a participação de seis equipas, em representação de cinco clubes — Sporting (duas equipas), Benfica, Nacional de Ginástica, Técnico e Universitário.

Os três desafios terminaram com o triunfo nítido do Sporting A, do Benfica e do Técnico. Todavia, quer vencedores quer vencidos não demonstraram estar ainda na posse de todas as suas qualidades, se bem que hajam deixado perceber que algo trabalharam no defeso.

O jogo entre os dois «seis» sportinguistas terminou com a vitória do constituído pelos prováveis, trazida num significativo 3-0, alcançado através dos seguintes resultados parciais: 15-11, 15-10 e 15-10. Entretanto, foi este desafio que mais interesse suscitou dada a forma como alguns dos seus intervenientes actuaram.

Alinharam sob a arbitragem de Nuno de Barros e Luís do Nascimento.

Sporting A — Moniz Pereira, Xara Brasil, José Vaz, José Machado, A. Costa, Costa e Silva, Marques Pereira e Plácido.

Sporting B — J. Xara Brasil C. Ribeiro, Azevedo, M. Anjos (ex-Paço de Arcos), Belo, Pessanha e Sales Fernandes.

O «caso» Teixeira

O recurso do F. C. do Porto e as disposições legais

Em virtude do conselho jurisdiccional da F. P. F. ter anulado o castigo que havia sido imposto ao jogador Teixeira, quando do desafio com o Benfica, no Estádio da Luz, a direcção do F. C. do Porto, na sua reunião de ontem, resolveu recorrer até ás instancias superiores a fim de que seja anulado o encontro com o Barreirense.

A propósito, recorda-se o artigo 80.º do decreto-lei 36.946, parágrafo 12.º, que diz: Da decisão que aplicar qualquer das penas dos 4.º e seguintes do artigo 76.º há sempre recurso para os órgãos superiores ou jurisdicionais da hierarquia desportiva, ou para a Direcção-Geral. Isto é, o F. C. do Porto recorreu para o Conselho Jurisdiccional da F. P. F., preferindo-o á Direcção-Geral dos Desportos, o que se deve ter como legítimo, visto a lei equiparar os dois órgãos. Conhecida a decisão do Conselho Jurisdiccional, conclui-se que a Direcção-Geral está impossibilitada de resolver o assunto por ser isso contrário á disposição legal vigente.

BASQUETEBOL

Festival, no Pavilhão dos Desportos a favor da filha de Avelino do Carmo

Uma comissão angariadora de fundos, nomeada pela direcção do Atlético, vai promover a realização de vários festivais desportivos cujas receitas reverterão a favor da filha do malogrado Avelino do Carmo, falecido recentemente num desastre de viação, estando marcado o primeiro para o próximo dia 22, no Pavilhão dos Desportos, com o seguinte programa: Belenenses-Almada, em handebol de sete; Sporting-Académica e Benfica-Atlético, em basquetebol. Todos os clubes colaboram desinteressadamente, sendo de salientar a atitude da Académica que se deslocará a Lisboa sem qualquer encargo para os organizadores.

Ellerman & Papayann Lines, Ltd.

NAVIO INGLÊS

«ANGLIAN»

Recebe carga para:

Gibraltar, Marselha, Savona, Génova, Livorno e Nápoles.

Em 21 de Março

AGENTES:

MASCARENHAS & C.ª

T. do Corpo Santo, 10, 1.º D. Telef. 27311-22598 LISBOA

TELEVISORES

PRESTAÇÕES DESDE 46\$00
PAES & NATALINO, LDA. — LISBOA
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B — TEL. 727210

HIPISMO

«Dois dias da Agolada»

Por iniciativa da S. H. L. de Co-ruche, vão realizar-se as provas hípi-cas «Dois dias da Agolada de 1958», que incluem provas de ensaio, corta-mato e obstáculos, com três séries (infantil, juniores e seniores). Aos vencedores serão atribuídas taças e laços, podendo os interessados em tomar parte no concurso dirigir-se ao sr. Fernando de Andrade, Herdade da Agolada, Co-ruche.

As provas começam no dia 7 de Abril, ás 9 horas, realizando-se, para fecho, um jantar de confraternização, durante o qual serão distribuídos os prémios.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar, continuação do Grande Torneio de 1958, dotado com a taça «Avelino do Carmo»: Liberdade-Maria Pia e Nacional (A)-Que-luz, ás 21; Ateneu-Barreirense, Belenenses-Sporting (nas Salésias), Oriental-Carnide, Lisboa-Ginásio-Sacavenense (S. Gens) e Algas-Combatentes, ás 21 e 30; Campolide-Técnico (na Liberdade) e Casa Pia-Alvalade (em S. Bento), ás 22. Campeonato Corporativo: Carris-S. N. Electricidade e Espírito Santo-Ultramarino.

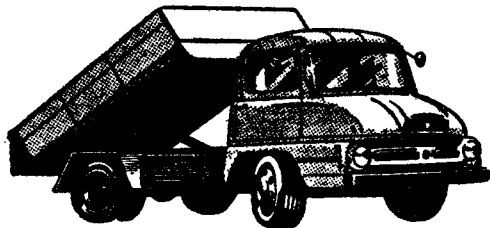
TÊNIS DE MESA — Campeonato Corporativo, jogos ás 21 horas: Textil Sedeira-H. E. Zézere, Espírito Santo-Açores, Lisgás-Carris e T. A. P.-Seguros.

XADREZ — No Estoril Praia, ás 21, Torneio interno.

UM GRANDE SUCESSO...

TRADER de 1.5 a 10 toneladas

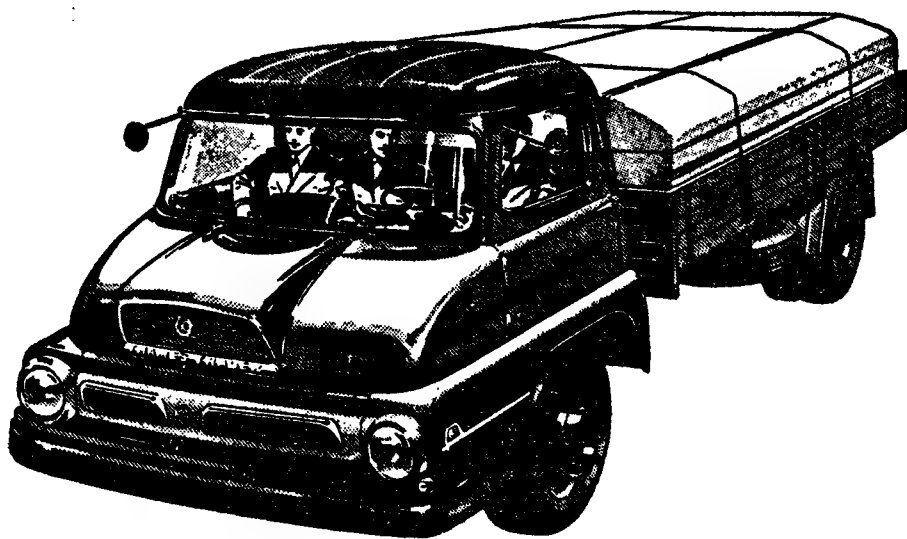
Sensacional novo camião da Ford!



OS NOVOS THAMES TRADER FORAM CONCEBIDOS PARA PROPORCIONAR TUDO QUANTO SE POSSA EXIGIR DE UM CAMIÃO

- **Maior potência** - os seus motores Ford de 4 e 6 cil Diesel e gasolina, são a última palavra em rendimento e economia
- **Maior eficiência** - uma distribuição de peso perfeita, menor distância entre-eixos e visibilidade panorâmica, proporcionam uma facilidade incomparável de manobra e condução
- **Maior conforto** - amortecedores telescópicos à frente e atrás, assentos em espuma de borraça e caixa de velocidades sincronizada
- **Maior espaço para carga** - apesar do comprimento geral reduzido a nova linha Thames Trader dispõe de grande espaço para carga (a caixa do 6 ton tem 5,10 m.)
- **Maior facilidade de manutenção** - com todos os órgãos mecânicos perfeitamente acessíveis as paragens para manutenção estão reduzidas ao mínimo e além disso

Apoiado pelo Serviço Ford



EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LIMITADA **◀ EM LISBOA ▶** AUTO BOAVISTA, LIMITADA
Rua Alexandre Herculano, 6-A - Telefone: 4 35 23 Rua de Boa Vista, 81 B - Telefone: 66 61 24



Carreiras regulares de **PASSAGEIROS e CARGA** para
Rio de Janeiro - Santos - Montevideo
Buenos Aires (via Las Palmas)

- (B) «HIGHLAND PRINCESS» — 2 Abril, 18 Junho.
(B) «HIGHLAND MONARCH» — 16 Abril, 2 Julho.
(A) «ALCANTARA» — 20 Abril (escala também FUNCHAL, RECIFE, SALVADOR).
(B) «HIGHLAND BRIGADE» — 7 Maio, 23 Julho.
(B) «HIGHLAND CHIEFTAIN» — 28 Maio, 13 Agosto.

Para **INGLATERRA**

- SOUTHAMPTON (via Vigo e Cherbourg)**
(A) «ALCANTARA» — 20 Março, 27 Maio.
(A) «ANDES» — 19 Abril.
LONDRES (via Vigo)
(B) «HIGHLAND BRIGADE» — 6 Abril, 28 Junho.
(B) «HIGHLAND CHIEFTAIN» — 4 Maio, 19 Julho.
(B) «HIGHLAND PRINCESS» — 24 Maio, 9 Agosto.
(B) «HIGHLAND MONARCH» — 7 Junho, 23 Agosto.

6 CRUZEIROS ao **MEDITERRANEO e ESCANDINAVIA** pelo pacote «ANDES» em Maio/Setembro 1958 Reserve, desde já, a sua passagem

AGENTES EM LISBOA

- (A) JAMES RAWES & CO. LTD. (B) E. PINTO BASTO & C. LDA.
Rua Bernardino Costa, 47 Av. 24 de Julho, 1-1.
Tel.: 23232 e 35331 (5 linhas) Tel.: 31581 (7 linhas)

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa

Largo do Intendente Pina Manique, 35-1.º

ANGARIADORES, AGENTES E CORRETORES DE SEGUROS

A fim de serem tratados assuntos de máximo interesse profissional, a Comissão Organizadora do Sindicato Nacional dos Angariadores e Agentes de Seguros e Resseguros convida todos os interessados a comparecer à reunião que se realiza no próximo dia 20 do corrente (5.ª-feira) pelas 21.30 horas, no Largo do Intendente Pina Manique, 35-1.º (aos Anjos).

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124.
Consulte os nossos serviços.

Cofres Fortes MONOBLOCO

PREÇOS
VENDA E REVENDA

CASA JESUS

R. S. José, 181 — Telef. 22744

ST. AUTOMOBILISTA
SE QUERE REALIZAR CAPITAL EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL **NORTENHA**
COLHA REFERÊNCIAS
NO PORTO: Rua D. João I, 1.º-11.º Telef. 25706-25707-25708
EM LISBOA: Praça da Alegria, 22-24 Telef. 65313-66619-66620

8 MODELOS

270, em chassis
296 "Siesta"
325 Portati
400 Portati com amplificação
1004, em chassis
1004 Portati
1004 Portati com amplificação
1006, em chassis

Dual

O GIRA-DISCOS...

A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA

GEIP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Société Française de Bienfaisance en Portugal

L'Assemblée Générale Annuelle de cette Société aura lieu le Mercredi 26 Mars courant, à 17 heures, à l'Ambassade de France, Sous la présidence de Son Excellence Monsieur l'Ambassadeur.

BANCO DA AGRICULTURA
R. da Assunção, 74
Tel. 366132/6
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR CONDICIONADO

DE LUTO

Maria Inácia de Almeida Cayolla

No cemitério dos Prazeres ficou depositado o corpo da sr.^a D. Maria Inácia de Almeida Cayolla, viúva do coronel Lourenço Cayolla, que foi escritor e jornalista, colunista e secretário-geral do nosso prezado colega «Diário de Notícias». A extinta era mãe do nosso antigo colega na Imprensa sr. Julio Cayolla, director da Liga dos Amigos dos Hospitais. O funeral foi uma expressiva manifestação de pesar. Nele se incorporaram numerosas pessoas, que testemunharam à família o seu pesar, a que o «Diário de Lisboa» se associa.

Aurélius de Jesus Matos

Faleceu o sr. Aurélius de Jesus Matos, de 39 anos, natural de Lisboa, comerciante, casado com a sr.^a D. Aurora dos Reis Laranjeira Matos. O funeral, a cargo da agência Gil, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja da Madre de Deus (Xabregas) para o cemitério do Alto de S. João.

Bernardo dos Santos Dias

PORTIMÃO, 18 — (Pelo telefone) — Com 60 anos, faleceu nesta cidade o sr. Bernardo dos Santos Dias, casado com a sr.^a D. Maria Salomé Andrade Dias e pai da sr.^a D. Graciete de Andrade Dias Nunes, casada com o regente agrícola sr. Joaquim Nunes, de Évora. O extinto era natural de Lisboa e residia há muito em Portimão, onde era sócio-gerente da Farmácia Nunes Dias & Piedade. O funeral

efectua-se hoje para o cemitério local.

SUFRAGIOS

Luciano Moreira

Por alma do toureiro Luciano Moreira reza-se, depois de amanhã, 20, às 11 e 30, na igreja de S. José, missa mandada celebrar por seus netos Maria Gabriela e Alberto Bar-tissol.

Quatro concursos para obras em estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, efectua-se esta tarde a abertura das propostas dos concursos públicos para as seguintes empreitadas: segunda fase da construção da Estrada Nacional n.º 258-1, entre os kms. 10,390 (Cuba) e 16,350 (cruzamento com a Estrada Nacional n.º 18); construção, no distrito de Bragança, do sub-lanço entre os perfis 694 e 819, do lanço da Estrada Nacional n.º 103-6, entre a margem direita do rio Rabaçal e proximidades da Gestosa; segunda fase da construção, no distrito de Beja, do sub-lanço, entre os perfis 206 e 315, lanço da Estrada Nacional 385, entre proximidades de Sobral da Adiga e proximidades de Ficalho; e segunda fase da construção, no distrito de Braga, da Estrada Nacional 13, entre os kms. 42,512 (saída da ponte de Fão) e 43,437 (variante de Esposende).

As bases de licitação eram, respectivamente, de: 1.150, 1.129, 749 e 300 contos.

Sessão Camarária

PORTO, 18.—Sob a presidência do eng.^o Machado Vaz reuniu-se esta manhã a vereação municipal. O presidente abriu a sessão, dando a palavra ao dr. Paulo Sarmento, que, após várias considerações, pediu a solução de diversos casos de instalações desportivas na cidade como sejam as do Estrela e Vigorosa Sport, mutiladas pela urbanização das Antas; as do Clube Fluvial Portuense, ocupadas pela construção escolar; as do Académico Futebol Clube, que o vendaval recentemente devastou; e ainda as do Sport Comércio e Salgueiros, a querer expandir-se, acompanhando o desenvolvimento da cidade e do número sempre crescente dos seus simpatizantes.

Pediu depois a criação de piscinas públicas, simples, sem luxos, sem grandes arquitecturas, mas que sirvam para facultar a juventude a aprendizagem da natação.

Referiu-se ao Pavilhão dos Desportos, dizendo ser necessário o acerto funcional e a disciplina orientadora do recinto para criar bom ambiente para os que desejam, e agrado para os que o frequentam, tanto mais que foi decidido fazer disputar no Porto mais um campeonato mundial de hóquei em patins.

O sr. Mário Amaral disse que no próximo semestre entrarão em serviço no Porto e em Gaia os primeiros «trolley»-carros, e tudo leva a crer que os preços e horários das

carreiras tenham sido bem estudados. O mesmo vereador referiu-se à autorização dada para cobrança de determinada quantia pela colocação de um ramal eléctrico na Rua Alferes Malheiro para instalação de cabinas telefónicas que, se interessam o publico, mais interessam materialmente a Companhia dos Telefones, que há anos obteve da Camara isenção de qualquer encargo pela ocupação da via publica. Se o Município não cobra um centavo pelo aluguer do terreno ocupado pelas cabinas, porque há-de pagar as transferências dos seus locais?

O sr. dr. António Pedro Pinto de Mesquita respondeu ao seu colega Paulo Sarmento e prestou alguns esclarecimentos, o mesmo fazendo o presidente, que disse ter o problema de ser estudado pela Camara.

O sr. dr. Frazão Nazaré referiu-se à visita do ministro das Obras Publicas, para quem teve palavras do maior elogio, dizendo que soube compreender os problemas do Porto e dar-lhes expressão realizadora. Acentuou também o interesse do discurso que o presidente do município proferiu por ocasião da visita.

Falou depois o architecto Sousa Coutinho, que se referiu à exposição dos trabalhos levados a efeito pela Camara Municipal do Porto. Usaram ainda da palavra outros vereadores.

Entre o presidente, foi ratificado o despacho da presidência, que adjudicou a António Alves Queilhas a empreitada da continuação da 2.ª fase de casas de renda económica da Federação de Caixas de Previdência, a construir em Ramalde, por 17.940.000\$00, e adjudicadas a Gil Andrade e Silva as empreitadas de urbanização e construção dum grupo de 600 moradias populares, na zona da Pasteleira, pela quantia de 22.388.000\$00. Foi também aprovado o projecto para a construção dum grupo de 235 moradias populares, na zona do Hospital Escolar, junto à Rua Manuel Laranjeira, e uma alteração das condições de venda dos terrenos municipais n.º 1 a 4 da Rua Sá da Bandeira.

Museu Nacional de Soares dos Reis

Dedicada aos estudantes da Universidade do Porto, efectua-se hoje, no Museu Nacional de Soares dos Reis, a abertura da «Exposição Itinerante de Algumas Obras do Museu de Arte Contemporânea».

O escultor Diogo de Macedo, director do Museu Nacional de Arte Contemporânea, proferirá, uma conferência.

Posse do Presidente da Comissão da União Nacional de Valongo

No salão nobre da Camara Municipal de Valongo, e perante o governador civil do Porto, tomou posse o novo presidente da comissão local da União Nacional, dr. João

Alves do Vale. A posse foi-lhe conferida pelo dr. Almeida Garrett, presidente da comissão distrital do Porto daquele organismo, que usou da palavra para pôr em relevo as qualidades do empossado e fazer diversas considerações políticas. No final, o dr. João do Vale agradeceu e fez diversas considerações sobre a política do Governo.

Recital de violoncelo

Hoje á noite, realiza-se, no salão do Conservatório de Musica do Porto, um recital de violoncelo pela aluna do professor Luís Antunes, a jovem Maria Isabel Delerme, que conta apenas 8 anos e possui uma grande intuição artística.

Roubo num cinema

O sr. Emilio Nogueira, morador na Rua da Cruz, queixou-se á Policia de que, de uma das montras dum cinema desta cidade, foram furtados dois relógios, no valor de 7.100 escudos, pertencentes á firma A. Garcia, Ld.^a, da Praça da Figueira, em Lisboa.

Hidro-Eléctrica do Cávado

Sob a presidência do eng.^o Machado Vaz, na sua qualidade de presidente da Camara Municipal desta cidade, efectua-se, esta tarde, ás 15 horas, a assembleia geral ordinária da Hidro-Eléctrica do Cávado, para apreciação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal, referentes a 1957, e eleição da mesa da assembleia geral, de três membros do conselho de administração e de dois membros do conselho fiscal, para o triénio de 1958-61.

A conta de resultados do exercício findo apresenta um saldo de 82.201 contos, que se reduz a 56.750, depois de retirado o montante de 25.451 contos necessário para o serviço de amortização e de outros empréstimos. O dividendo a distribuir, cativo de impostos, é de 8 %, para remuneração ao capital de 585.000 contos, sendo a ele destinados 43.600 contos.

O investimento total já realizado, em aproveitamentos em serviço, ascende a 1.660.000 contos.

Cartaz do Porto

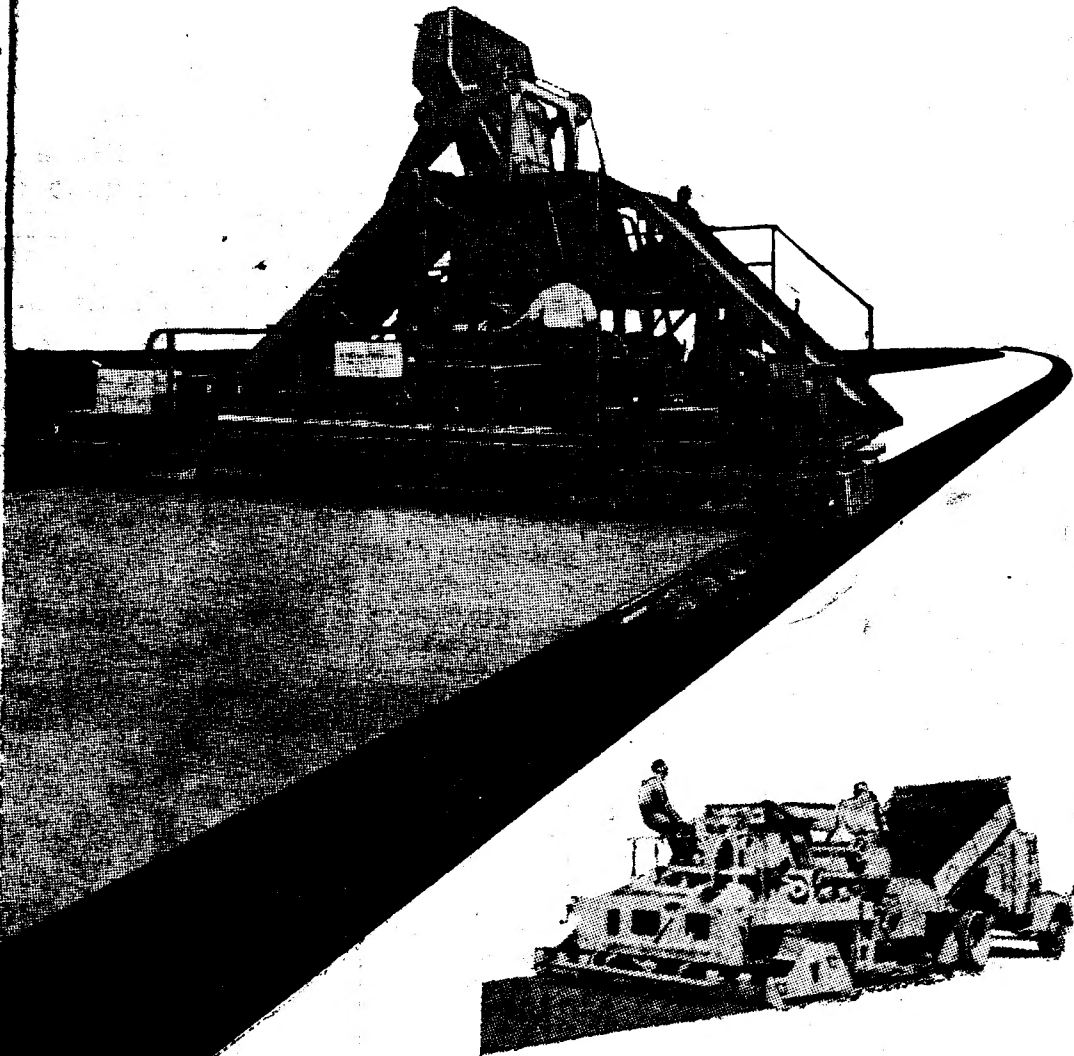
para amanhã, dia 19

COLISEU—As 21 e 30 — «Sangue toureiro»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Duelo no Atlantico»
S. JOAO — A's 21 e 30 — Chá e simpatia.
SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Nora ideal»
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo em Milão»
BATALHA — A's 21,30 — «Julia»
TRINDADE—A's 21 e 30 — «Hele na e os homens»
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Vêr, ouvir e calar»
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Policia Internacional»
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Policia internacional»
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Vendedores de Ilusões»

ALFELDER

O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO PARA ESTRADAS E AERODROMOS

em betão, betuminoso, solo cimento, etc.



CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

LISBOA

R. DA BOA VISTA, 33-1.ª-D.
TELEF. 672164/2/3/4/5

LUANDA

LARGO DA REPUBLICA, 29

GROMAR
ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

PORTO

R. DE SA DA BANDEIRA, 589
TELEF. 25871 - 32205

LOURENÇO MARQUES

AV. MANUEL DE ARRIAGA, 55-1.ª

SENGUELA

RUA BRASIL

J. A. Ribeiro & C.^a, L.^{da}

1 Século

4 Gerações

ÓPTICA
MICROSCOPIA
FOTOGRAFIA
PRECISÃO

OFTALMOLOGIA
APARELHAGEM
CENTÍFICA
LABORATÓRIOS

Rua do Ouro n.º 224

Telefone 22188

LISBOA

RIBEIRO oculista, ao completar cem anos de existência, cumprimenta a Ex.^{ma} classe médica, os seus estimados clientes, amigos e agradece a dedicada colaboração que sempre lhe dispensaram

Exposição, nos salões da União de Grémios de Logistas de Lisboa, Rua Castilho n.º 14

100 ANOS NA EVOLUÇÃO DA ÓPTICA

A OFTALMOLOGIA AO SERVIÇO DA SAÚDE PÚBLICA

Aberta ao público, de 20 a 23 de Março
das 15 às 19 horas, e das 21 às 24 horas

Por motivo da inauguração desta exposição, encerra o seu estabelecimento no próximo dia 19, ás 17 horas.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — No Hospital de S. José, onde havia dado entrada por ter caído do andaime onde trabalhava, faleceu o operário Augusto dos Santos, de 47 anos, residente em Sacaven.

ENGANO FATAL — Na sala de observações do Hospital de S. José, onde pouco antes tinha dado entrada, faleceu Isaura Ferreira da Anunciação, de 13 anos, residente no Casal do Pego Longo, no Pen.

SESSÃO CULTURAL

na Sociedade União de Alcaçovas

ALCAÇOVAS, 18. (Pelo telefone). — Na Sociedade União, houve uma sessão cultural dedicada à sua massa associativa. O sr. dr. Leitão da Silva veio de Évora, para fazer uma conferência muito interessante, de carácter educativo, subordinada ao título de «Amor, terra e virtudes domésticas. Fez a apresentação do orador, explicando ao mesmo tempo os objectivos da simpática iniciativa, o presidente da assembleia geral da instituição, professor sr. Carlos Monteiro. O sr. José Saloio declamou, com arte, algumas poesias de sentido moral e patriótico e a banda da Sociedade interpretou com brilho alguns compositores nacionais e estrangeiros.

IMPRESSA

«Jornal de Benguela»

Entrou no 48.º ano de publicação, o «Jornal de Benguela», o mais antigo de Angola. As nossas felicitações e votos de prosperidades.

dão, Belas, que ingeriu, por engano, um ratidão.

CAIU DA BICICLETA — A sala de observações do Hospital de S. José recolheu Bernardino da Saúde, sapateiro, de 50 anos, de Cacia, Vila Real de Santo António, onde caiu da bicicleta que montava.

A PROCURA DE UM BURLÃO — A Polícia Judiciária concluiu e remeteu aos tribunais criminais um processo em que é arguido Estragilho Leguier da Cunha Neves, de 43 anos, natural de Lisboa, que subtraiu dois cheques ao sr. Miguel do Vale e Silva, falsificando em seguida a sua assinatura e conseguindo por este processo levantar de uma casa bancária a importância de 2.400\$00.

Falsificou ainda a assinatura do sr. Rui Costa Vale e Silva, filho da sua primeira vítima, num precatório-cheque, que este lhe pedira, que recebeu, levantando a quantia de 2.662\$50, que gastou em seu proveito.

O Estragilho, como precaução e a fim de fugir à justiça, ausentou-se para parte incerta, procurando agora a Polícia Judiciária capturá-lo.

O falsificador tem ainda mandados de captura do 8.º Juízo Correccional da Boa Hora, motivado por outras proezas.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 18 e 30, no Instituto Britânico, profere uma conferência pública o sr. dr. Carlos Cachó, que subordinará o seu trabalho ao título: «Produção controlada de energia termonuclear». Será ilustrada com projecções.

No Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, o sr. eng.º Ferreira do Amaral fará amanhã, pelas 21 e 45, uma conferência intitulada: «Industrialização e Urbanismo». Seguir-se-á a apreciação crítica, segundo as normas das sessões de trabalho do centro.

O sr. Luís Lupi pronuncia na

quinta-feira, às 21 e 15, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões do Ultramar, uma conferência intitulada: «A informação e a formação da opinião pública no Ultramar».

— Esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o sr. prof. dr. Silva Rego pronuncia uma conferência intitulada «A missionação no Ultramar e o laicado missionário», integrada no II Curso de Deontologia Ultramarina, promovido pela J. U. C. do Instituto Superior dos Estudos Ultramarinos.

— Hoje, às 22 horas, o dr. Fernando Amado fará, durante uma sessão no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68, 1.ª, uma conferência, intitulada «Goethe inactual».

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, achados em Lisboa: um pombo; um cão; duas notas de Banco; uma chave de porcas; dois porta-moedas com dinheiro; uma certidão de óbito; cartões de identidade e fotografias; um tampão de gasolina; um compasso; dois sapatinhos de criança; um par de sapatos de senhora; uma lapiseira esfereográfica; um chapéu de homem; um estojo para óculos; uma pasta com papeis; uma pequena carteira com fotografias; um aro de roda de automóvel; dois romances; uma carteira de plástico; duas sombrinhas; uma passagem em caminho de ferro; uma lancheira com calçado e roupa; um par de luvas; um porta-chaves e várias chaves, assim como dois anéis de ouro com pedras achados no cemitério dos Prazeres.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas um par de luvas pretas; dois chapéus de chuva; duas sombrinhas; um sobretudo e uma argola com uma chave e um canivete.

Um curso de Português

na rádio italiana

Um curso português, em forma dialogada, leve e não raro humorística, está obtendo grande êxito na rádio nacional italiana, a tal ponto que os dirigentes da R. A. I. decidiram adoptar esse método para todos os outros programas de ensino de idiomas estrangeiros.

O organizador desse curso foi o prof. Giuseppe Carlo Rossi, antigo leitor de italiano na Faculdade de Letras de Lisboa e actual catedrático de Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Roma e no Instituto Universitário Oriental de Nápoles, a quem se deve também a introdução do português nas escolas secundárias de Itália.

Com o prof. Rossi colaboram naquele programa os seus assistentes drs. Luciano Stegagno e Giuseppe Tavani.

Novo vice-reitor

da Universidade Técnica

Na Reitoria da Universidade Técnica, esta tarde, às 15 e 30, o sr. prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, conferiu a posse dos cargos de vice-reitor ao engenheiro Belard da Fonseca e de director do Instituto Superior Técnico ao eng.º Luís Almeida Alves. Ao acto assistiram o reitor da Universidade Clássica, dr. Vítor Hugo de Lemos, os directores das Faculdades de Lisboa e muitos professores universitários.

O prof. Moses Amzalak proferiu um discurso de saudação aos empossados.

Exposição de trabalhos

a favor de uma obra vicentina

A esposa do Chefe do Estado inaugurou esta tarde, na igreja de Santos-o-Velho, a II Exposição de Aproveitamentos a Bem dos Pobres, organizada pela Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo. Trata-se de um curioso e útil conjunto de trabalhos muitos dos quais foram confeccionados pelos protegidos da respectiva conferência vicentina. A exposição manter-se-á aberta ao publico, das 11 às 20 horas, até ao dia 2 de Abril.

Concurso para médicos

no Sanatório D. Manuel

Foram aprovados, em mérito absoluto, os seguintes candidatos ao lugar de especialista de otorrinolaringologia do Sanatório D. Manuel II: drs. José dos Santos Sousa Campos, Francisco Salter de Sousa Cid de Castro Pereira Lopes e Ernesto Teixeira Lopes.

Misericórdia de Almada

Num acto que se efectuou na sala das sessões da Misericórdia de Almada, o comandante Henrique Tenreiro deu hoje posse aos novos mesários, que formam com ele a nova direcção daquela instituição.

Além do comandante Henrique Tenreiro, constituem a nova direcção o comandante Alves Lopes, dr. João Amaral Marques, comandante Pimentel Saraiva, Agostinho da Silva e Mário Pinto.

SACOS E REVESTIMENTOS EM POLIETILENO

(VULGO PLÁSTICO)

Resistente às baixas e altas temperaturas — Transparente como vidro — Fabricamos em diversas medidas — Impressão executada em máquinas especiais com reclame ou marcas

Para embalagens de produtos químicos, farmacêuticos, carne, peixe e muitos mais outros artigos, capas para tabelas, mostruários e prospectos de propaganda, etc.

Fabricante: PAPELARIAS EMILIO BRAGA

R. DA MADALENA, 40 a 42 — R. ALEXANDRE HERCULANO, 11-C
AVENIDA DE ROMA, 10-E

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CIRCUITO INTERNACIONAL DE VILA REAL

ANÚNCIO

Torna-se publico que está aberto concurso para o exclusivo da montagem e exploração de bufetes, para venda de bebidas, sandes, gelados e similares, na Zona do Circuito de Vila Real, durante as provas e treinos de Automóveis e Motos a realizar nos dias 11, 12 e 13 de Julho p. futuro.

As condições do concurso estão patentes na Camara Municipal de Vila Real e serão enviadas a quem á mesma o solicitar.

Vila Real, 15 de Março de 1958.

Pela comissão

HUMBERTO CARDOSO DE CARVALHO
Eng.º Civil



APRENDA O INGLÊS COM OS DISCOS DA BBC DE LONDRES

Aproveite o fruto da experiência de mais de 20 anos dedicados ao ensino da lingua inglesa: CALLING ALL BEGINNERS, o método mais recente, especialmente concebido para permitir uma aprendizagem simples e rápida da lingua que é actualmente a mais empregada em todo o Mundo!

Combinando a audição à visão, por meio dos discos e livros, é possível levar a sua casa o mais perfeito e paciente professor, sempre apto a repetir as lições indefinidamente e quando lhe aprouver.

Uma característica importante deste novo método consiste nas «frases para praticar», seguidas de pausas para permitirem a repetição imediata da pronúncia e entoação.

52 lições gravadas em discos de 78 r. p. m. e um livro de 330 páginas — ilustrado por um grande humorista inglês — contendo o texto integral das lições com explicações detalhadas, exercícios e vocabulário.

Peça detalhes sobre preços e FACILIDADES DE PAGAMENTO deste e de todos os outros cursos gravados pela B. B. C. à Agência «ENGLISH BY RADIO» em Portugal, enviando-lhe o cupão abaixo.

A. Agência
«English by Radio»

R. Nova do Almada,
n.º 97-99

L I S B O A

Queiram enviar-me detalhes sobre os cursos de inglês gravados pela B. B. C.

TENHO NAO TENHO gramophone/discofone

Nome

Morada

D. L. 18/3/58



Aurélio de Jesus Matos FALECEU

AURÉLIO & AMADEU, LD.º Participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja da Madre de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL



Aurélio de Jesus Matos FALECEU

Aurora dos Reis Laranjeira Matos, Maria Aurélia Louro, António Duarte Martins Louro e mais família participam o falecimento do seu extremoso e chorado marido, sogro, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 15 horas da Igreja Madre de Deus (Xabregas) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

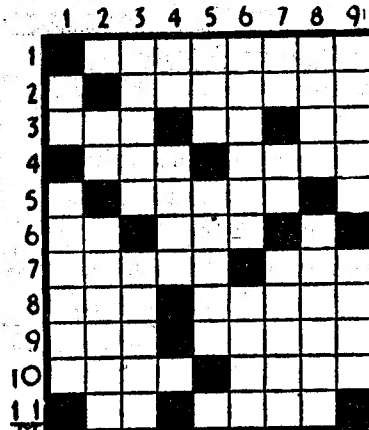
AGÊNCIA GIL

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1184



HORIZONTAIS: 1 — Subiam. 2 — Reabilitado. 3 — Título dos bispos maronitas. Suspiro. Frequentar. 4 — Graceje. O que. 5 — Um dos muitos. 6 — Preposição. Vá pelos ares. 7 — Mole. Negativa. 8 — A favor. Amarras. 9 — Acusado. Metades. 10 — Outro nome da Irlanda. Dá existência. 11 — Preposição e artigo. Dê crédito.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de negação. Constantemente. 2 — Aspecto. Peixe anguiforme. 3 — Escarneria. Papagaio. 4 — Artigo antigo. Rio que nasce na lagoa Comprida, da Serra da Estrela. 5 — Pipila. Frustram. 6 — Descaia de proa (navio). Urda. 7 — Siga. Certo. Militar de categoria elevada, entre os índios. 8 — Delongue. Apapais. 9 — Doença contagiosa do gado cavalar e asinino. Serra do distrito de Portalegre.

Resoluiu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1183

HORIZONTAIS: 1 — Padecer. 2 — Aro. Avido. 3 — NO. AMOR. 4 — Eco. 5 — Nu. Autuei. 6 — Traído. 7 — Eis. XVI. 8 — Ia. AC. 9 — A. MENTIRA. 10 — Pagã. Dã. 11 — Fé. Aos. Mã.

VERTICAIS: 1 — Patenteia. 2 — Ar. Curia. Pé. 3 — Dono. As. Mã. 4 — É. Ai. Pega. 5 — Cá. TUDO. Não. 6 — Eva. Tô. Pt. 7 — Mimou. Id. 8 — Dó. Eivaram. 9 — Fortificará. Provérbio: NO AMOR A MENTIRA É TUDO.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 40: trechos de opereta e zarzuela; 19: Desdobramento; 21: noticiário; 21 e 15: desdobramento; 23 e 45: noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: O Araújo, semanário juvenil, dirigido esta semana por Noel de Arriaga; 19 e 30: Música de bailado; 19 e 55: Duas canções, por Mário Lanza; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Que quer ouvir? 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras de salão; 21 e 30: 9.º episódio da obra de Alexandre Herculano, «Eurico, o Presbítero»; 21 e 50: Canções de Portugal; 22 e 50: «Rosa dos Ventos»; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Música sinfónica: «Concerto n.º 1», de Liszt, para piano e orquestra; «Introdução e Marcha Funebre», de Milhaud, pela Orquestra Filarmónica de Paris, dirigida pelo autor; Variações para orquestra, sobre um tema de Haydn, de Brahms, pela Orquestra do Estado, de Wütemberg dirigida por Ferdinand Leitner; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Canções de Ricardo Strauss, por Erna Berger; 20 e 20: Música contemporânea: «Adagio», para cordas, de Samuel Barber, pela Orquestra Sinfónica Eastman-Rochester, dirigida por Howard Hansen; «Ensaio para orquestra n.º 1», de Samuel Barber, pela Orquestra Sinfónica Eastman-Rochester, dirigida por Howard Hansen; «Concerto Filarmónico», de Hindemith, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pelo autor; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: «Concerto n.º 20», de Mozart, pela pianista Guiomar Novais e a Orquestra Pró-Música, dirigida pelo maestro Swarowsky. 21 e 50: A temporada de ópera em S. Carlos;

22 e 30: «Na Ceia do Senhor — Ofício de 5.ª-feira Santa, de Vitória», e notas pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 25: Três improvisos, de Schubert, pela pianista Ingrid Haebler; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUB — A's 17: Cantares de Espanha; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Solistas; 18: Rhythms de baile do Ronda; 18 e 15: Anita Patrio; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Divertimento; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 46: Cinema no espaço; 21: Imagens por música; 21 e 30: Diálogos do domingo; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 45: Solistas; 23: Concerto; 23 e 30: Os homens e o Mundo; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythms de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 45: Música portuguesa; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Rhythms de baile; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Música de Espanha; 20 e 30: Música da nossa gente; 21: Noticiário (E. N.); 21 e 15: Canções; 21 e 30: Palestra de língua portuguesa; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Programa para a mulher; 22 e 5: Perfil de um artista; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Baile do Palm Beach.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música portuguesa; 19 e 45: Solos de piano; 20: Can-

ções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 5: As últimas novidades; 21 e 50: Canções pelo Trio Irakitan; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Rádio Graça.

TELEVISÃO

Hoje, às 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do Estrangeiro; 21 e 7: A Juventude no Mundo (Serviço Internacional de Actualidades para Crianças); 21 e 20: Charles Linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 45: Jornal de Actualidades Internacionais; 22: Teatro: «O Urso», de Anton Chekhov — tradução de Francisco Ribeiro, interpretação de Jaime Santos. Maria Schulze e Mário Santos, cenário de Octávio Clérigo, realização de Artur Ramos; 22 e 25, Parada da Indústria; 22 e 35, «Saude da Madeira», com Jimmy, os bailarinos Yola e Paulo, e o Conjunto Jorge Brandão; 23: Actualidades nacionais e últimas notícias; 23 e 10: Galeria de Arte: as exposições da Galeria Altamira, Carlos Ramos, Maria Lucília Moita, Isolino Vaz e Moreira Azevedo, Museu do Seminário Maior do Porto, Raquel Roque Gameiro, Sandra Sarasin e Marian Warsecha; 23 e 30: Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935\$00	935\$00	936\$00	Ilha do Principe	—	2.050\$00	—
Cons. 3 T. 10	979\$00	978\$50	979\$50	Incomati	—	—	3.500\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00	Mocambique	—	158\$00	160\$00
Centenários 4 % 1940	2.227\$00	2.225\$00	2.230\$00	Zambézia	157\$50	157\$00	158\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Diamantes T 100	719\$00	718\$00	720\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	1.008\$00	1.008\$00	—	Lobito T 10	—	1.700\$00	1.800\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	1.010\$00	1.008\$00	—	C.ª Diversas	—	—	—
Externo 1.ª série	1.175\$00	1.175\$00	1.180\$00	Cimentos Tejo	—	—	650\$00
Ext. 1.ª série car. ...	1.175\$00	1.175\$00	1.180\$00	Cimentos Leiria	500\$00	490\$00	510\$00
Externo 2.ª série	—	1.170\$00	—	Crédito Predial	—	43\$00	45\$00
Ext. 2.ª série car. ...	—	1.170\$00	—	Industrial Aliança	300\$00	300\$00	310\$00
Externo 3.ª série	—	1.303\$00	—	Portugal e Colónias ...	—	405\$00	415\$00
Ext. 3.ª série car. ...	1.303\$00	1.303\$00	1.310\$00	Nacional Navegação ...	—	1.500\$00	1.600\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167\$00	—	Colonial Navegação ...	—	—	1.150\$00
Obrigações	—	—	—	Port. de Celulose	—	—	2.160\$00
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515\$00	520\$00	Portuguesa de Pesca ...	—	1.550\$00	1.610\$00
Norte de Portugal 5 %	107\$00	106\$50	107\$50	Port. de Tabacos	345\$00	344\$00	346\$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	924\$00	926\$00	Tabacos de Portugal ...	—	775\$00	—
Gás Elect. 4 %	—	963\$00	966\$00	Sacor	—	3.650\$00	3.720\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	961\$00	—	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.007\$00	Aguas Lisboa 1934	—	270\$00	290\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84\$00	85\$00	Aguas Lisboa 1936	—	250\$00	290\$00
U. E. P. 4 % 1945	92\$00	91\$50	92\$50	Elect. das Beiras	1.245\$00	1.242\$00	1.260\$00
U. E. P. 4 % 1948	92\$00	91\$50	92\$50	Gás e Electricidade ...	299\$50	299\$00	299\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00	H. Alto Alentejo	145\$00	144\$50	145\$50
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	101\$00	H. E. Cávado	1.250\$00	1.240\$00	1.260\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00	H. E. Zêzere	—	1.230\$00	1.270\$00
Metropolitano	1.016\$00	1.015\$00	1.017\$00	Nac. de Electricidade...	1.225\$00	1.220\$00	1.230\$00
Ações	—	—	—	União Elect. Port.ª	230\$00	229\$00	231\$00
Bancos	—	—	—	GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS	—	—	—
Alentejo	—	—	450\$00	Cotações de notas e moedas estrangeiras	—	—	—
Angola	—	690\$00	710\$00	PAÍSES	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—	Africa do Sul	78\$50	—	80\$00
Lisboa & Açores	—	3.450\$00	3.500\$00	Alemanha	6\$77	—	6\$92
Portugal	—	—	2.120\$00	América:	—	—	—
Ultramarino	1.550\$00	1.546\$00	1.560\$00	Dólares de 1 e 2...	28\$30	—	28\$60
Seguros	—	—	—	Dólares de 5 a 20...	28\$50	—	28\$80
Mundial	—	575\$00	580\$00	Dólares de 50 a 1000...	28\$50	—	28\$80
Nacional	—	—	—	Argentina	\$73	—	\$77
Sagres	—	—	—	Austria	1\$09	—	1\$14
Tagus	—	—	—	Bélgica	\$57,2	—	\$58,2
Soberana	—	1.150\$00	—	Brasil	\$26,8	—	\$28,8
C.ª Ultramarinas	—	—	—	Canadá	28\$80	—	29\$30
Ag. Casseque	1.785\$00	1.780\$00	1.790\$00	Congo Belga	\$56	—	\$57
Ag. das Neves	—	800\$00	—	Dinamarca	4\$05	—	4\$25
Agric. Colonial	—	675\$00	720\$00	Espanha	\$51,5	—	\$53
Acucar de Angola	—	2.350\$00	2.450\$00	França	\$06,1	—	\$06,3
Boror	—	405\$00	430\$00	Holanda	7\$40	—	7\$70
Cabinda	230\$00	210\$00	240\$00	Inglaterra	79\$50	—	81\$00
Cadá	—	—	—	Itália	\$04,5	—	\$04,7
Colonial do Buzi	297\$00	296\$00	298\$00	Marrocos	\$06,1	—	\$06,4

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

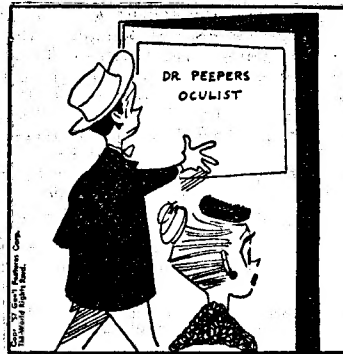
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

(7 linhas)

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

ELE & ELA



Necessidade de óculos

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o céu está muito nublado por acção de uma massa de ar pré-frontal transportada na circulação de uma depressão centrada a Norte dos Açores.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 1.ª; Portalegre, 6.ª; Porto, 8.ª; Lisboa, 11.ª; Faro, 12.ª e Funchal, 17.ª.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudeste, chuva a partir da noite de hoje.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar—Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo —Avenida da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa —Rua Guilherme Suggia, 12, Tel. 727721; São João de Deus —Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; João XXI —Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Alcantara —Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira —Rua Marques Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C, Tel. 43495; Contemporânea —Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Encarnação—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dós)—R. Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Pinto —Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 381185; Luzmar—Rua, 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Rosa & Viégas —Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B-C, Tel. 841708; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab —R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar—Rua B. 75-A, B. Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A (junto à R. das Amoreiras), Tel. 680627; D. João V—Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Moura—Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade—Rua do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal —Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade—Calçada de St. André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calc. de Santana, 3, Tel. 863984; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540—A.; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977.

A LEI EM QUE VIVÊ

Nos casos de urgentíssima necessidade, fundada em calamidade pública, exigências de segurança, defesa nacional ou outras de gravidade idêntica, poderá o Estado tomar posse imediata dos bens destinados a prover a referida necessidade, indemnizando sem demora os interessados, nos termos gerais. — (Lei n.º 2030, art.º 16.º).

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Março de 1938 foi no México nacionalizada a indústria do petróleo.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador —R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS

O «Bazar Bebê» na AMADORA tem à venda o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

J. BURNAY, LDA.

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72

A crise política em França

(Continuação da 1.ª página)

por fortes contingentes da Polícia e das forças de segurança da Guarda Republicana, procedentes de vários pontos do país e, também, do Norte de África. — (F. P. e A. N. I.).

Gaillard falou, na Assembleia, sobre o significado das manifestações de Paris

PARIS, 18. — Como preâmbulo à votação da confiança sobre o projecto de revisão constitucional, o presidente do Conselho, expôs, esta manhã, na Assembleia Nacional, as medidas tomadas pelo Governo para responder aos «inadmissíveis e injustificáveis» incidentes provocados na quinta-feira, nas ruas da capital, pela manifestação dos agentes da Polícia. Ao mesmo tempo, pôs de sobreaviso «os extremistas da direita e da esquerda», contra toda e qualquer tentativa destinada a enfraquecer a autoridade do Estado.

O chefe do Governo atribuiu a responsabilidade dos incidentes de quinta-feira a «alguns elementos duvidosos» e garantiu à Assembleia que a manifestação foi provocada e seguida por uma minoria de agentes da Prefeitura da Polícia. Lembrou como o movimento suscitado pelas reivindicações de salários, degenerou, rapidamente, num «acto colectivo de indisciplina». E acrescentou:

«Limitados na sua amplitude, estes incidentes são graves no seu princípio. As forças da Polícia estão à disposição do Governo, para garantir a manutenção da ordem e a liberdade republicana».

Escutou atentamente, Gaillard anunciou que o Governo incumbiu o novo prefeito da Polícia, Papon, de «reorganizar os seus serviços. Aplicaram-se sanções. Seguir-se-ão outras».

Referindo-se aos receios, muito sensíveis, de «ameaça ao regime», que os incidentes suscitaram a vários parlamentares, o chefe do Governo disse em conclusão: «O Estado republicano estaria ameaçado, se o povo de França dele se alheiasse. Ora, isto não acontece. A República está solidamente enraizada na coração dos Franceses. O único perigo para a República é a desunião dos próprios republicanos». E admitiu, então, o perigo que representam, hoje, uma extrema direita renascente, que tenta debilitar a autoridade do Estado, e uma extrema esquerda, que pretende dar a si mesma as aparências de defensora do regime para melhor se apossar do poder.

Um só deputado, Pascal Arrighi — radical-socialista — respondeu ao presidente do Conselho, dizendo que, na quinta-feira, «não tivemos a impressão de que havia um Governo».

A seguir começaram as explicações da votação sobre a questão da confiança, posta, na semana finda, pela sétima vez, desde a investidura pelo chefe do Governo. — (F. P.).

As medidas disciplinares

PARIS, 18. — Foi o resultado do inquérito organizado pelo Ministério do Interior, sobre os incidentes de quinta-feira, na capital que levou à demissão de André Roches, director-geral da Polícia Municipal, e ao regresso de Lucien Loupias, que dirigia o serviço de Informações Gerais da Prefeitura da Polícia, às suas antigas funções de sub-director da Polícia Judiciária. Estas medidas seguem-se à demissão do prefeito Lahillone.

Paralelamente com o inquérito conduzido pelos serviços da Inspeção-Geral da Administração, do Ministério do Interior, os serviços de Inspeção da Prefeitura da Polícia procuram identificar os autores das cenas violentas, durante a manifestação de quinta-feira. Segundo se diz, projectam-se grandes reformas de estrutura dentro da Prefeitura da Polícia. — (F. P.).

Chegam a Paris mais reforços militares, procedentes da Argélia

PARIS, 18. — Em dois aviões «Breguet», chegaram, durante a noite, ao aeródromo de Orly, vindos de Bone e Constantina, 160 «gendarmes», com o respectivo equipamento.

No domingo à noite, tinham já chegado sete aparelhos do mesmo tipo, cada um com 60 homens. — (F. P.).

Esta semana, haverá outro satélite e serão lançados no espaço mais oito durante este ano

(Continuação da 1.ª página)

padrão na superfície lunar pelo mesmo preço que uma rede de televisão paga as despesas de transmissão de um desafio de futebol importante. — (A. N. I.).

WASHINGTON, 18. — O satélite artificial, lançado ontem, pela Marinha, continua a girar à volta da Terra, numa órbita que oscila entre 33 graus de latitude Norte e 33 graus de latitude Sul, e assinala a sua passagem às estações de

«Minitrack» situadas em vários pontos do Mundo. Contudo, só hoje ao romper do dia, os observatórios poderiam registar a sua presença, quando o engenheiro sobrevoasse o Sul dos Estados Unidos.

Enquanto o satélite gira, dando uma volta completa ao Globo, em 135 minutos, multiplicam-se as manifestações de contentamento nos Estados Unidos. Alguns parlamentares exprimiram a esperança de que a segunda «lua» americana permita aos sábios americanos e de todo o Mundo adquirir conhecimentos novos que conduzam ao domínio do espaço cósmico. Todos os jornais deram a notícia com títulos enormes.

O presidente Eisenhower, que não felicitou o Exército quando este lançou o «Explorer», manifestou agora a sua satisfação, felicitando o professor Hagen, e os seus colaboradores, exprimindo-lhes o seu reconhecimento, como antigo general, pelo êxito obtido pela Marinha dos Estados Unidos. — (F. P.).

Outro satélite será lançado na próxima semana

WASHINGTON, 18. — Vinte anos ou mais é o período de vida que os cientistas norte-americanos prevêem para o satélite colocado a 4.000 quilómetros da Terra pelo «Vanguard».

O dr. John P. Hagen, chefe do projecto «Vanguard», declarou hoje que a sua primeira estimativa de cinco a dez anos tinha sido «demasiado prudente».

Por seu turno o dr. Richard Porter, chefe do programa de lançamento de satélites do Ano Geofísico Internacional, confirmou que o «Vanguard» permanecerá no espaço «muito mais de dez anos».

Porter e Hagen revelaram, ainda, que o Exército tenciona lançar outro «Explorador» na próxima semana, enquanto a Marinha se prepara para enviar mais oito «Vanguards» até ao fim do ano. O próximo, anunciou Porter, transportará um satélite de cinquenta centímetros de diâmetro, completamente equipado com instrumentos de precisão. — (A. N. I.).

A competição russo-americana

SUNNYVALE (Califórnia), 18. — O dr. Werner von Braun, director do programa de projectos balísticos do Exército, declarou que, apesar de ambas as nações terem, agora, satélites a girar à volta da Terra, a Rússia continua a frente dos Estados Unidos, no domínio da Astronáutica.

Referindo-se ao satélite lançado ontem pelo «Vanguard», von Braun pensa que os sinais emitidos pelos seus transmissores serão ouvidos durante muito tempo ainda, graças às baterias empregadas, que funcionam com a energia retirada dos raios solares. «Em teoria» acrescentou — deveriam mesmo durar eternamente ou, pelo menos, até que o satélite colidisse com um meteoro. — (A. N. I.).

A luta na Samatra

DJAKARTA, 18. — Os jornais pro-governamentais anunciam que uma parte das tropas rebeldes que ocupam bairros de Medan, durante 24 horas, se rendeu às forças leais ao Governo central enquanto o resto dos rebeldes se refugiava na selva.

O informador oficial desmentiu categoricamente a notícia dada pela emissora de Padang, de que unidades das tropas governamentais se teriam juntado às forças dos revoltosos. — (F. P.).

Distâncias e velocidades dos satélites russos e americanos

WASHINGTON, 18. — O «Vanguard I» (ou «Beta-1958») roda no espaço, à volta da Terra, a maior distância do que a alcançada pelo «Explorer I» ou por qualquer dos «Sputniks» russos. O Laboratório de Pesquisa Naval forneceu a seguinte lista comparativa:

	Perigeu	Apogeu	Velocidade (Km./h.)
«Sputnik I»	220	956	28.160
«Sputnik II»	211	1.614	29.072
«Explorer I»	358	2.516	29.552
«Vanguard I»	651	4.025	28.800 a 30.400

Marrocos levará à O.N.U. o litígio com a Espanha sobre os territórios ao Sul do Iúni?

WASHINGTON, 18. — O dr. Ahmed Laraki, encarregado dos assuntos da América do Norte, junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Rabat, que ontem teve uma conferência com Joseph Palmer, secretário de Estado, adjunto, para as questões de África, parte, hoje, para Nova York, onde se avistará com o secretário-geral das Nações Unidas.

Segundo fontes bem informadas, a missão confiada ao dr. Laraki, pelo Governo marroquino, tem carácter exclusivamente informativo, relacionado, principalmente, à situação actual nos territórios do Sul de Marrocos. Contudo, não se sabe ainda se a diligência que fará junto do secretário-geral da O. N. U. terá por objectivo entregar às Nações Unidas o actual litígio entre a Espanha e Marrocos, a propósito dos territórios situados ao Sul do enclave de Iúni.

Sabe-se, por outro lado, que, na sua conferência de ontem com Joseph Palmer, foi discutido certo número de «problemas de actualidade», entre os quais, a evolução da situação geral na África do Norte, nomeadamente, no que se refere ao caso franco-tunísiano. — (F. P.).

As novas propostas da Tunísia ao Governo francês

PARIS, 18. — Harold Beeley e Robert Murphy, os delegados inglês e norte-americano na missão de «bons-ofícios», chegaram ontem à noite, vindos de Tunes. Esperavam-nos, no aeroporto, os embaixadores dos Estados Unidos e da Inglaterra, respectivamente, Amory Houghton e sir Gladwyn Pebb.

Sabe-se que Beeley e Murphy são portadores das condições tunisianas para o recomeço das negociações directas entre Paris e Tunes e que são:

1 — Retirada das forças francesas: reagrupamento das tropas estacionadas em diversos pontos do território tunisiano, seguindo-se a sua retirada. As unidades da guarda da base de Bizerta serão mantidas, aguardando a definição do estatuto da base.

2 — Questão de Bizerta: declara-

ção do Governo francês reconhecendo a soberania territorial do Governo tunisiano, guardando-se para «negociações ulteriores» a definição do estatuto da base.

3 — «Contrôle» dos aeródromos: missão de observação confiada a «neutros», que seriam a Inglaterra e os Estados Unidos.

4 — Medidas tomadas contra os civis franceses: estudo individual de cada processo, dentro de um espírito de conciliação; reabertura dos consulados.

5 — «Contrôle» da fronteira argeliana: O Governo tunisiano considera que não lhe cabe essa missão. — (A. N. I.).

A sr.ª de Franco em visita à Madeira

(Continuação da 1.ª página)

simpático povo madeirense à esposa do chefe do Estado da Espanha são um símbolo da amizade luso-espanhola, que se afirma constantemente em todas as exteriorizações de um bom entendimento. E a amizade luso-espanhola é um exemplo para o mundo conturbado em que vivemos.

Prestou calorosa homenagem ao embaixador de Portugal em Madrid, dr. José Nosolini e fez o rasgado elogio das belezas da Madeira e da afabilidade do seu povo. — (Lusitania e A. N. I.).

Repercussão da visita na Imprensa Espanhola

MADRID, 18. — Todos os jornais publicam largo noticiário, distribuído pela «Efe», sobre a visita da esposa do chefe do Estado à ilha da Madeira. O «ABC», na primeira página, intitula assim a reportagem: «A população do Funchal tributa afectuosa recepção à senhora D. Carmen Polo de Franco», e o «Arriba» publica, também na primeira página, a fotografia do general Craveiro Lopes e do chefe do Estado espanhol, salientando que ontem se completaram 19 anos sobre a data do Tratado de Amizade e Não-Agressão luso-espanhol. — (Efe).

Ultimas notícias

O julgamento de Henrique Galvão

Reuniu-se esta tarde, pelas 15 e 30, na Boa-Hora, o tribunal plenário que tem estado a julgar o processo em que respondem os srs. Henrique Galvão, dr. Filipe Mendes, dr. Abel das Neves e João de Almeida Lourenço, pela acusação de injúrias a altas entidades. A sentença deve ser lida ao fim da tarde.

Um incêndio no Funchal

FUNCHAL, 18. — Um incêndio que irrompeu, ontem à tarde, no popular restaurante «Porta-Aviões», causou muitos prejuízos, embora tivesse sido rapidamente dominado, graças à pronta intervenção dos bombeiros. — (L.).

A actividade do vulcão dos Açores

HORTA, 18. — Entrecortadas por períodos de repouso mais ou menos prolongadas, as explosões do vulcão dos Capelinhos continuam fortes, expelindo grandes quantidades de cinzas, que têm caído intensamente em toda a zona Norte da Ilha do Faial. Os prejuízos na lavoura estão a agravar-se, devido às últimas chuvas de cinza e lama.

A cratera aumentou consideravelmente de tamanho, tendo, agora, duas lagoas sem comunicação para o mar: O ponto mais elevado da ilha atingiu uma altura superior a 120 metros. — (A. N. I.).

Época das chuvas em Angola

LUANDA, 18. — Segundo o Serviço Meteorológico, as chuvas começam a cair em várias regiões. Choveu em Serpa Pinto, Mocimedes e Mavinga, e prevê-se que serão abundantes nos distritos do Centro e do Sul da Província. No entanto, Luanda suportou, nos últimos dias, temperaturas de 24 graus, com 92 por cento de humidade. — (L.).

O divórcio de Soraya

TEHERÃO, 18. — O imã Djomeh arcebispo Chaita, e o notário da família imperial procederam, esta manhã, ao registo do divórcio do xá e da ex-imperatriz Soraya. — (F. P.).

A mensagem de Bulganine

LONDRES, 18. — A nova carta de Bulganine a MacMillan foi examinada, hoje, em reunião do Gabinete. O texto da mensagem, que comporta 3.000 palavras, deve ser publicado, provavelmente amanhã, em Londres e Moscovo.

Dizem, de boa fonte, que se trata de uma repetição das teses soviéticas — já expostas na correspondência do marechal Bulganine ao presidente Eisenhower — quanto aos fins de uma conferência no mais alto nível. Consta que o chefe do Governo soviético reitera a proposta de encontro prévio dos ministros dos Negócios Estrangeiros, mas não propõe data precisa para a reunião dos chefes de Governo. — (F. P.).

OVOS DE GALINHA...

COMPRA-SE EM QUALQUER PARTE.

MAS, OVOS DA PASCOA,

AUTÊNTICOS, QUE POSSAM VALER 2.000 CONTOS

SÓ PARA QUEM COMPRE LOTARIA DA PASCOA

COM A MARCA DA

CASA DA SORTE



CHARLES AZNAVOUR

O grande compositor-intérprete da Canção Francesa — 14 grandes prémios no Festival da Canção
Telefone 06 07 30 (17 anos)

CASINO ESTORIL

APRESENTA AMANHÃ, 19

No Salão Restaurante, às 23,45 e no «Wonder-Bar», à 1,15

5 ÚNICOS ESPECTÁCULOS